

PLANO DE ATIVIDADES

2025



ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	iv
ÍNDICE DE GRÁFICOS	iv
ÍNDICE DE TABELAS	iv
SIGLAS E ABREVIATURAS	vi
Nota Introdutória	9
I. Enquadramento	11
1. Enquadramento Externo	11
1.1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior	11
1.2. Meio Envoltivo	13
2. Enquadramento Interno	14
2.1. Missão, Visão e Valores	15
2.2. ESTG-IPLeia 35 anos	15
2.3. Estrutura Organizacional	18
2.4. Recursos	20
2.4.1. Recursos Humanos	20
2.4.2. Recursos Materiais e Financeiros	23
3. Oferta Formativa	24
II. Orientação Estratégica: Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais	29
EIXO I – Pessoas	30
EIXO II – Ensino e Formação	35
EIXO III – Organização	44
EIXO IV – Investigação	51
EIXO V – Internacionalização	61
Considerações Finais	66

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional da ESTG-IPLeiria.....	18
Figura 2 - Eixos de orientação e objetivos estratégicos	29

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2023/2024 (adaptado de DGEEC).	11
Gráfico 2 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no Politécnico de Leiria, em 2023/2024 (adaptado de DGEEC).	11
Gráfico 3 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico público de natureza semelhante, em 2023/2024 (adaptado de DGEEC).	12
Gráfico 4 – Corpo docente, por grau académico, a 31 de outubro de 2024.....	21
Gráfico 5 - Mobilidade de estudos e de estágios, incoming e outgoing, previsão para o ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.....	63
Gráfico 6 - Mobilidade de docentes, técnicos e administrativos, incoming e outgoing, previsão para o ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.	63

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Evolução da oferta formativa da ESTG-IPLeiria	16
Tabela 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 31 de outubro de 2024.....	20
Tabela 3 – Investigadores, por categoria e por unidade de investigação, a 31 de outubro de 2024	21
Tabela 4 – Pessoal técnico e administrativo, por categoria, a 31 de outubro de 2024	21
Tabela 5 – Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG-IPLeiria no ano letivo 2024/2025	24
Tabela 6 – Licenciaturas em funcionamento na ESTG-IPLeiria no ano letivo 2024/2025.....	25
Tabela 7 – Mestrados em funcionamento na ESTG-IPLeiria em 2024/2025	26
Tabela 8 – Doutoramentos em funcionamento na ESTG-IPLeiria em 2024/2025	27
Tabela 9 – Cursos de Pós-Graduação previstos para 2025	28
Tabela 10 – Ações de formação contínua previstas para 2025.....	28
Tabela 11 – Atividades previstas para 2025	34
Tabela 12 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE	43
Tabela 13 - Investimentos em infraestruturas, equipamentos e consumíveis previstos para 2025	45
Tabela 14 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2025	48
Tabela 15 - Projetos de I&D a desenvolver em 2025	54

Tabela 16 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG-IPLeiria, a desenvolver em 2025.....	57
Tabela 17 - Prestação de serviços prevista para 2025	57
Tabela 18 - Unidades de Investigação.....	58
Tabela 19 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo Politécnico de Leiria, a decorrer em 2025.....	59
Tabela 20 - Cursos de Dupla Titulação (Double Degree).....	64

SIGLAS E ABREVIATURAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ADAI – Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial

AE ESTG – Associação de Estudantes da Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria

AIP-CCI – Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria

ANI – Agência Nacional de Inovação

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

BI – Bolsa de Investigação

BII – Bolsa de Iniciação à Investigação

CAE – Centro de Apoio ao Estudante

CARME – Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia

CDRSP – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto

CEIIA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento (Associação)

CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos

CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações

COIIEIX – *Colegio Oficial de Ingenieros Industriales de Extremadura*

COIL – *Collaborative Online International Learning*

CTC – Conselho Técnico-Científico

CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas

DCL – Departamento de Ciências da Linguagem

DEC – Departamento de Engenharia Civil

DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica

DEI – Departamento de Engenharia Informática

DEM – Departamento de Engenharia Mecânica

DGE – Departamento de Gestão e Economia

DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DIAP – Departamento de Investigação e Ação Penal

DSD – Distribuição de Serviço Docente

DMAT – Departamento de Matemática

DSPA – *Data Science Portuguese Association*

DSGCI – Direção de Serviços de Gestão de *Campi* e Infraestruturas

EACEA – *Education, Audiovisual and Culture Executive Agency*

ECTEG – *European Cybercrime Training and Education Group*

ECTS – *European Credit Transfer and Accumulation System*

EDEX – *Educational Excellence Corporation Limited*

ENAE – *European Network for Accreditation of Engineering Education*

ESAD.CR - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

ESCE-Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal

ESCE-Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresariais de Viana do Castelo

ESDGTP-Aveiro-Norte - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte

ESECS - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

ESG-Cávado e Ave - Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave

ESG-Idanha-a-Nova - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

ESG-Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar

ESGT-Santarém - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

ESSLei - Escola Superior de Saúde de Leiria

EST-Abrantes - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

EST-Barreiro - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

EST-Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco

EST-Cávado e Ave - Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave

ESTG-Águeda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

ESTG-Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

ESTG-Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança

ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda

ESTG-Lamego - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

ESTG-IPLeiria - Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTG-Oliveira do Hospital - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

ESTGD-Portalegre - Escola Superior de Tecnologia Gestão e Design de Portalegre

ESTG-Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Porto

ESTG-Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo

ESTG-Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

EST-Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

EST-Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ETI - Equivalente a Tempo Integral

ETP – Estudante a Tempo Parcial

FASE - Fundo de Apoio Social ao Estudante

FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

FCTUC – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

GCAI - Gabinete de Gestão de Ciência e Apoio à Investigação

IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.

I&D - Investigação e Desenvolvimento

I&D+i - Investigação e Desenvolvimento e Inovação

IES – Instituição(ões) de Ensino Superior

IJP-IPLeiria – Instituto Jurídico Portucalense - Pólo Politécnico de Leiria

INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência

INESCC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra

IPAC – Instituto Português de Acreditação

IPC-IPLeiria – Instituto de Polímeros e Compósitos

IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria

IPM – Instituto Politécnico de Macau

ISCA-Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro

ISCAC-Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

ISCAL-Lisboa – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCAP-Porto – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

ISDOM – Instituto Superior D. Dinis

ISEC-Coimbra – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

ISEL-Lisboa – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

ISEP-Porto – Instituto Superior de Engenharia do Porto

IT – Instituto de Telecomunicações

LSRE-LCM – Laboratório de Processos de Separação e Reação – Laboratório de Catálise e Materiais

MOOC – *Massive Open Online Courses*

MPIC – Mudança de par instituição/curso

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OPSA – Observatório para o Sucesso Académico

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PGR – Procuradoria-Geral da República

PLM – *Product Lifecycle Management*

P.PORTO – Instituto Politécnico do Porto

RADD – Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes

RUN-EU – *Regional University Network – European University*

SAP – *Short Advanced Programme*

SEFO – Sociedade de Educação e Formação do Oeste

TeSP – Técnico Superior Profissional

TUS – *Technological University of the Shannon*, da República da Irlanda

UA – Universidade de Aveiro

UBI – Universidade da Beira Interior

UC – Unidade curricular

UI – Unidade de Investigação

UMinho - Universidade do Minho

UNINOVA - Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias

Nota Introdutória

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria¹, o *Plano de Atividades 2025, da Escola Superior de tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG-IPLeia)*, enquanto instrumento de gestão operacional, tem como objetivo apresentar as suas orientações estratégicas para o ano de 2025, nomeadamente as que resultam do plano de ação da Direção, empossada em abril de 2022, bem como os seus objetivos, as ações que contribuem para a sua implementação, as metas que se pretendem atingir durante o referido ano, bem como os recursos que se prevê afetar para a sua realização.

A elaboração do presente plano de atividades considerou, entre o mais, os contributos dos principais intervenientes na atuação da ESTG-IPLeia, que conta atualmente com cerca de 6200 estudantes. A ESTG-IPLeia, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, apresenta o seu plano de atividades alinhado com os objetivos gerais do *Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2030 sem*, no entanto, deixar de considerar as especificidades próprias inerentes às atividades que desenvolve e às particularidades dos seus órgãos e dos seus serviços. Saliencia-se que a elaboração deste plano implicou uma estreita interação com os estudantes, com os docentes e com os colaboradores com o objetivo de recolher as informações necessárias à definição dos principais objetivos a alcançar em 2025.

O documento encontra-se estruturado em duas partes principais. Na primeira, são feitos os enquadramentos externo e interno, posicionando-se a ESTG-IPLeia, quer no sistema de Ensino Superior congénere, quer no meio envolvente. Ainda nesta secção, reafirma-se a missão inerente à ESTG-IPLeia e, bem assim, a sua visão e os valores que perfilha, apresentando-se, também, a sua estrutura organizacional e os recursos - humanos, materiais e financeiros - de que dispõe. Neste âmbito importa referir que no ano de 2025 entrarão em vigor os novos estatutos da ESTG-IPLeia, já aprovados pelo conselho de representantes, e em fase de homologação pelo Presidente do Politécnico de Leiria.

No plano de atividades de 2025 surge, ainda, a oportunidade de fazer uma breve reflexão sobre a história e o percurso da ESTG-IPLeia, que celebra, em 2025, 35 anos ao serviço dos estudantes do ensino superior. De realçar, desde já, que a ESTG-IPLeia conta já com mais de 21200 diplomados e que, tendo iniciado a sua atividade apenas com 3 cursos de bacharelato, apresenta, atualmente, mais 60 cursos (licenciaturas, mestrados, TeSP, pós-graduações e pós-doutoramentos, entre outras

¹Despacho Normativo n.º 6/2024, publicado na 2.ª série do DR n.º 58, de 21 de março.

formações) dos quais se destacam, igualmente, dois cursos de doutoramento, assinalando-se, assim, mais um marco importante no percurso da ESTG-IPLeiria, com a possibilidade – como há muito almejado - de oferecer aos seus estudantes todos os graus de ensino superior em Portugal.

Evidencia-se, também, o contributo e o particular papel da ESTG-IPLeiria enquanto instituição aberta ao exterior que, desde os primeiros anos de funcionamento, promove e mantém uma forte ligação ao tecido empresarial com a promoção de estágios curriculares e a participação em atividades académicas de profissionais de várias áreas e de empresários. Por outro lado, a ESTG-IPLeiria promove, desde a sua entrada em funcionamento, a integração e o acolhimento de outros saberes e culturas incentivando, desde sempre, a participação de estudantes em programas de mobilidade e, em particular na última década, a integração de estudantes internacionais.

Este percurso permite-nos afirmar, com muito orgulho, que a ESTG-IPLeiria é hoje uma instituição multicultural e intercultural, onde os diferentes saberes, povos e culturas se constituem como parte integrante desta grande comunidade académica.

Por sua vez, na segunda parte do documento, vem definida a estratégia de atuação da ESTG-IPLeiria, que pretende reforçar a missão e os valores que persegue, e vêm referenciados os cinco eixos estratégicos que subjazem às orientações que pautam a ação da Direção. Os eixos definidos, que acompanham todo o mandato desta direção, são os que se seguem: (i) Pessoas; (ii) Ensino e Formação; (iii) Organização; (iv) Investigação e (v) Internacionalização. Paralelamente com os referidos eixos, nesta segunda parte, são apresentados os objetivos estratégicos e operacionais que os concretizam e, bem assim, as metas estabelecidas bem como os indicadores de aferição do grau de cumprimento.

O presente plano de atividades respeita ao final do terceiro e início do quarto anos do segundo mandato da Direção, estando suportado no plano de ação proposto pelo Diretor. A realização dos objetivos apresentados está prevista para o período de 4 anos do mandato pelo que o presente plano de atividades, refletindo a estratégia da instituição, se apresenta numa perspetiva de continuidade, face ao trabalho realizado nos anos anteriores, mantendo o objetivo de responder, com qualidade e oportunidade, aos novos e constantes desafios que se apresentam às instituições de ensino superior.

I. Enquadramento

1. Enquadramento Externo

1.1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior

No universo da oferta formativa no distrito de Leiria, a ESTG-IPLeiria detinha, de acordo com a informação disponibilizada pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), no ano letivo 2023/2024, 45% da população estudiantil do ensino superior, conforme se pode observar no Gráfico 1.

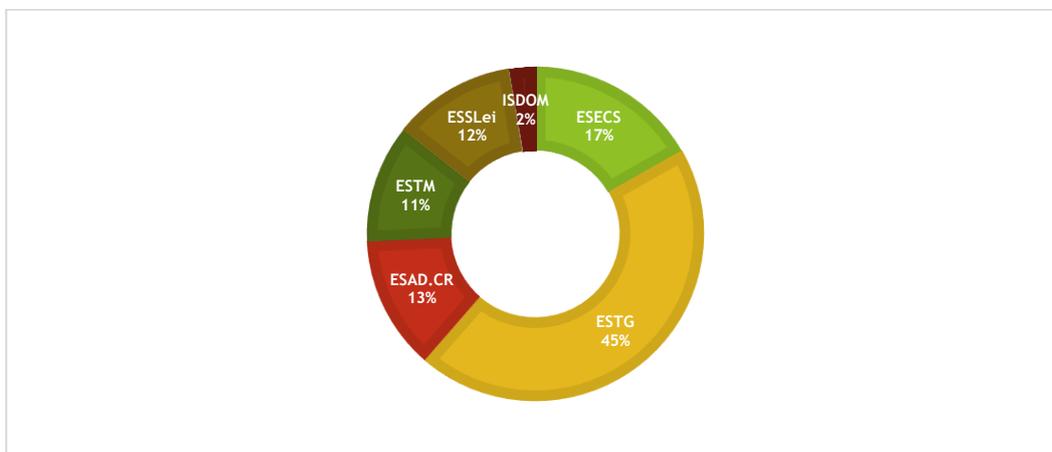


Gráfico 1 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2023/2024 (adaptado de DGEEC).

Essa percentagem sobe ligeiramente (46%) quando se observa o número total de estudantes das diferentes Escolas do Instituto Politécnico de Leiria (Gráfico 2).

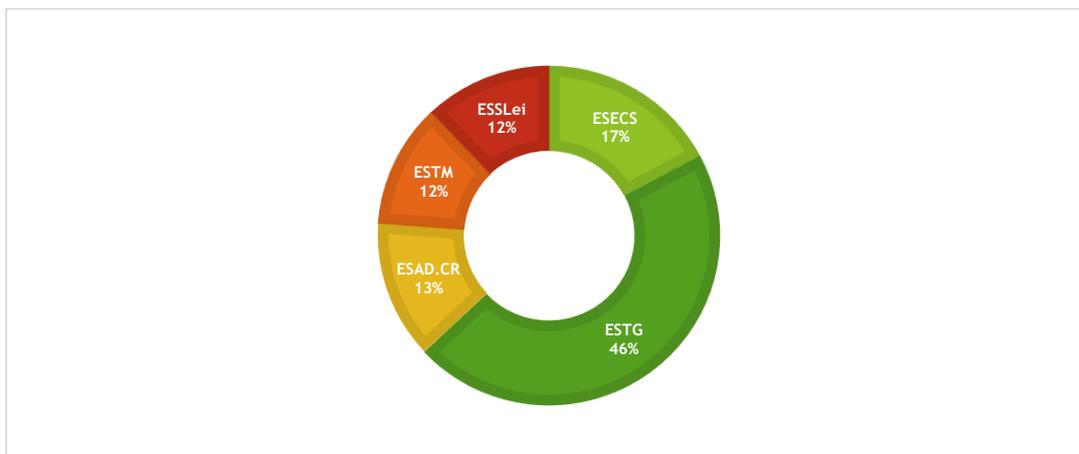


Gráfico 2 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no Politécnico de Leiria, em 2023/2024 (adaptado de DGEEC).

Alargando a análise aos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico nacionais, de acordo com os últimos dados disponíveis neste âmbito (DGEEC), verifica-se que a ESTG-IPLeiria mantinha, tal como em anos letivos anteriores, um lugar de destaque, comparativamente às escolas de natureza semelhante (Gráfico 3), posicionando-se em 2.º lugar no que diz respeito ao número de estudantes inscritos.

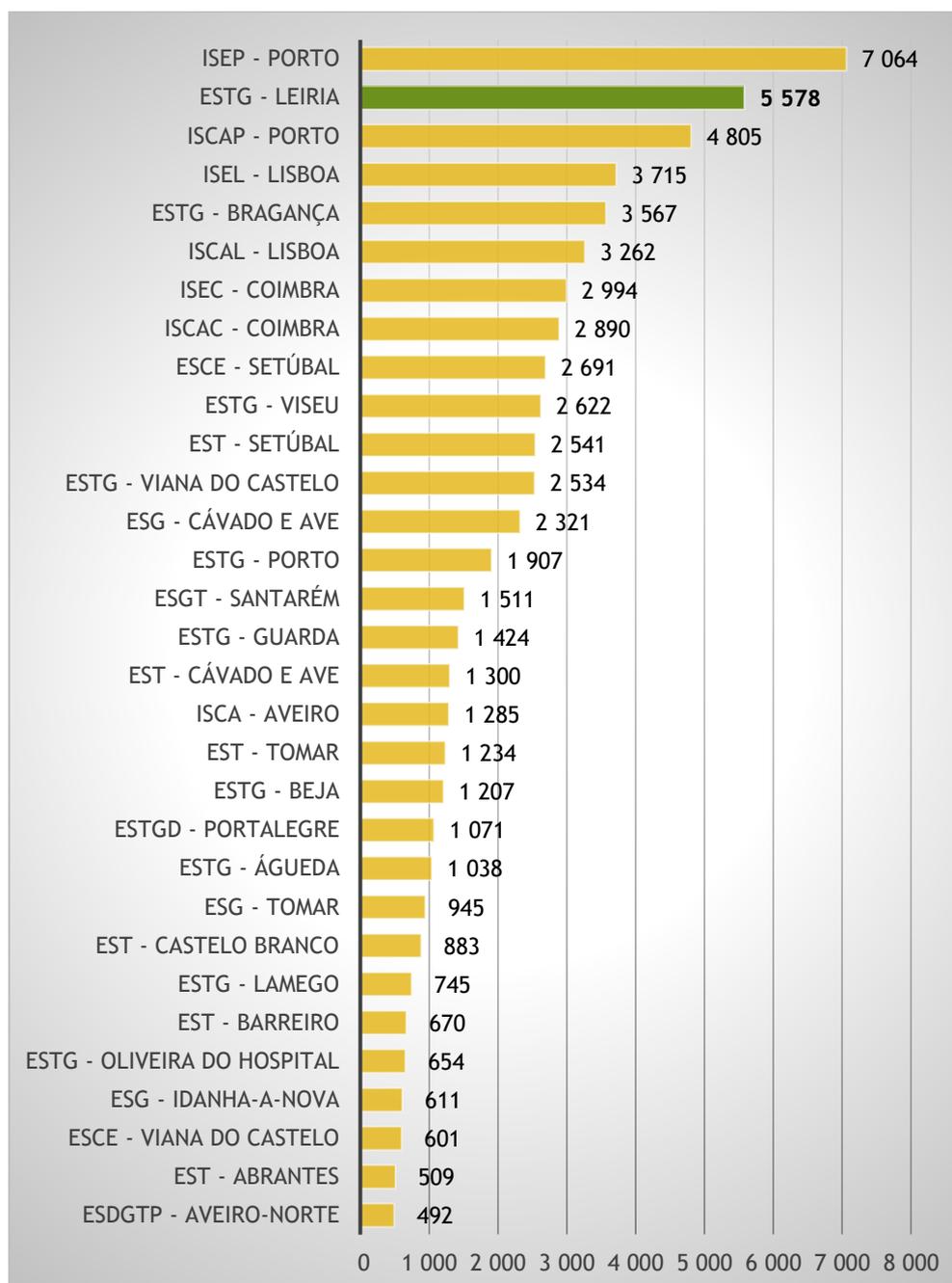


Gráfico 3 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico público de natureza semelhante, em 2023/2024 (adaptado de DGEEC).

1.2. Meio Envolverte

A singular natureza da ESTG-IPLeia, como a das atividades que desenvolve e promove, implica uma constante e estreita relação com outras instituições e entidades. É, por isso, clara a importância que a ESTG-IPLeia reconhece ao bom relacionamento que mantém com diversos municípios, com diferentes instituições e associações públicas e privadas de naturezas distintas, com Ordens e Associações Profissionais, com escolas dos diversos níveis de ensino, incluindo instituições de ensino superior, e com grande parte das empresas que constituem o tecido empresarial regional.

A consciência de que o bom cumprimento dos objetivos inerentes à missão da ESTG-IPLeia passa, obrigatoriamente, pela interação com o meio envolvente, determina que, iterativamente, estas relações sejam fortalecidas, quer pela partilha de experiências, quer pela valorização de conhecimento.

Adicionalmente, a ESTG-IPLeia assume um papel relevante no âmbito da responsabilidade social, participando e apoiando, diretamente e por intermédio dos estudantes que integra, causas cívicas, culturais e sociais, constituindo, assim, uma mais-valia social.

Internamente, atendendo à orgânica inerente ao Instituto Politécnico de Leiria, a ESTG-IPLeia e as restantes unidades orgânicas partilham vários serviços e organizam, em conjunto, atividades diversas. Estas partilhas potenciam uma enriquecedora troca de experiências e a formação de uma visão global e integral de toda a Instituição.

2. Enquadramento Interno

Visando responder às necessidades do mercado de trabalho, através da expansão da capacidade de resposta do ensino superior politécnico e, em particular, das vertentes de tecnologia e gestão, foram criadas, em 1985, pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, diversas escolas superiores por todo o país, entre as quais a ESTG-IPLeia.

A sua atividade académica teve início no ano letivo 1989/1990, no Convento de Santo Estevão, em Leiria, com três cursos de bacharelato. Com o decorrer dos anos, alarga a sua oferta formativa e realocaliza-se, em 1995, no Alto do Vieiro, hoje designado como *Campus 2* do IPLeia.

Atualmente, e 35 anos após o início da sua atividade académica, possui uma vasta oferta formativa nas áreas da tecnologia, da engenharia, das ciências empresariais e das ciências jurídicas, ministrando, mais de 60 cursos (licenciaturas, mestrados, TeSP, pós-graduações e pós-doutoramentos, entre outras formações) dos quais se destacam, igualmente, dois cursos de doutoramento, assinalando-se, assim, mais um importante marco no percurso da ESTG-IPLeia, através da oferta formativa ao nível do grau de doutor.

À data de 13 de dezembro de 2024, a ESTG-IPLeia contava com um universo de 6192 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes formações:

- 1069 estudantes em cursos técnicos superiores profissionais;
- 3803 estudantes em cursos de licenciatura;
- 1058 estudantes em cursos de mestrado;
- 10 estudantes em cursos de doutoramento;
- 6 estudantes em programas de pós-doutoramento e 1 estudante em curso avançado de investigação.
- 185 estudantes em unidades curriculares isoladas;
- 60 estudantes inscritos ao abrigo de programas de mobilidade.

A esta vertente formativa associam-se ainda as atividades de prestação de serviços, de investigação científica e de transferência de tecnologia e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

Considerando a importância que reveste, é de salientar que a ESTG-IPLeia é reconhecida como Academia Cisco, Academia Microsoft, Academia Oracle, Academia EduNet/Phoenix Contact e Academia VMWare, acolhendo ainda as primeiras Academias Siemens à escala mundial – Academia Siemens PLM e Academia de Automação Siemens.

2.1. Missão, Visão e Valores

Expressam-se na missão, na visão e nos valores da ESTG-IPLeia a sua matriz identitária, a sua orientação para o futuro e os valores que a caracterizam, já resumidos no *Plano Estratégico da ESTG-IPLeia* de 2012. Estando orientada para a investigação científica e para a transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico em diferentes áreas, a ESTG-IPLeia tem como missão “formar pessoas altamente qualificadas, numa perspetiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspetiva global” (*Plano Estratégico da ESTG, 2012*). Para cumprir esta missão, tem a ESTG-IPLeia como visão ser reconhecida pela qualidade da formação ministrada e pela relevância da produção científica, sendo referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia nacional e internacional, e por proporcionar uma elevada taxa de empregabilidade aos seus diplomados.

Assim, a missão e a visão são sustentadas pelos valores da ESTG-IPLeia, através do desenvolvimento de capacidade crítica e do espírito de iniciativa, inovador e empreendedor, mantendo a sua unidade e coesão. É através dessa base que se vê como uma unidade orgânica de excelência, onde o rigor e a transparência estão presentes a cada passo.

2.2. ESTG-IPLeia 35 anos

No ano de 2025 a ESTG-IPLeia celebra 35 anos de atividade académica. São 35 anos ao serviço dos estudantes do ensino superior e da comunidade em que se insere. Nesta ocasião importa fazer uma breve reflexão sobre o percurso da ESTG-IPLeia bem como uma referência ao contributo desta vasta comunidade académica para o desenvolvimento da região e para a revitalização, continuada, da cidade de Leiria.

Cumpre-nos evidenciar que a ESTG-IPLeia conta com uma vasta comunidade académica, à qual se aliam o tecido empresarial da região e outras entidades que, com interesses complementares, se constituem como parceiros no desenvolvimento da formação superior e na valorização do conhecimento. Cremos poder afirmar que a cidade de Leiria, e localidades próximas, tem hoje – também com o forte contributo da ESTG-IPLeia – uma população estudantil significativa que marca positivamente este território pelo conhecimento, inovação e empreendedorismo, pela diversidade cultural e tolerância, que em muito contribui para o desenvolvimento da economia regional e para a revitalização do núcleo urbano.

A ESTG-IPLeia orgulha-se do seu percurso, efetuado com toda a comunidade académica e comunidade envolvente, através do qual foi, até agora, possível:

- Iniciar a atividade letiva com 3 cursos de bacharelato (no ano de 1990) e oferecer, presentemente, mais 60 cursos (licenciaturas, mestrados, TeSP, pós-graduações e pós-doutoramentos, entre outras formações) dos quais se destacam, igualmente, dois cursos de doutoramento, assinalando-se, assim, mais um marco importante no percurso da ESTG-IPLeia.
- Evoluir na oferta formativa, inicialmente focada em duas áreas - engenharia e gestão - e, atualmente, nas áreas da tecnologia, da engenharia, das ciências empresariais e das ciências jurídicas.
- Crescer, de forma sustentada, em número de estudantes (6192), docentes (428), colaboradores (48) e infraestruturas (5 edifícios no *campus 2* do IPLeia).
- Conferir todos os graus de ensino superior existentes atualmente em Portugal (licenciado, mestre e doutor), contando, atualmente, com mais de 21200 diplomados nas formações oferecidas ao longo destes anos.
- Contribuir para o desenvolvimento da investigação e para a transferência do conhecimento para o meio empresarial.
- Ser reconhecida como uma escola de referência ao nível regional e nacional.

Tabela 1- Evolução da oferta formativa da ESTG-IPLeia

ESTG-IPLeia	1990	2025
Graus Diplomas	Bacharel	Licenciado, Mestre e Doutor Diploma de TeSP, Pós-graduado, Pós-doutorado, entre outros
Cursos Formações	3	Mais de 60
Estudantes	100/ano	Cerca de 6200/ano
Diplomados	—	Mais de 21200

Nesta vasta comunidade académica, que é hoje a **ESTG-IPLeia**, é possível:

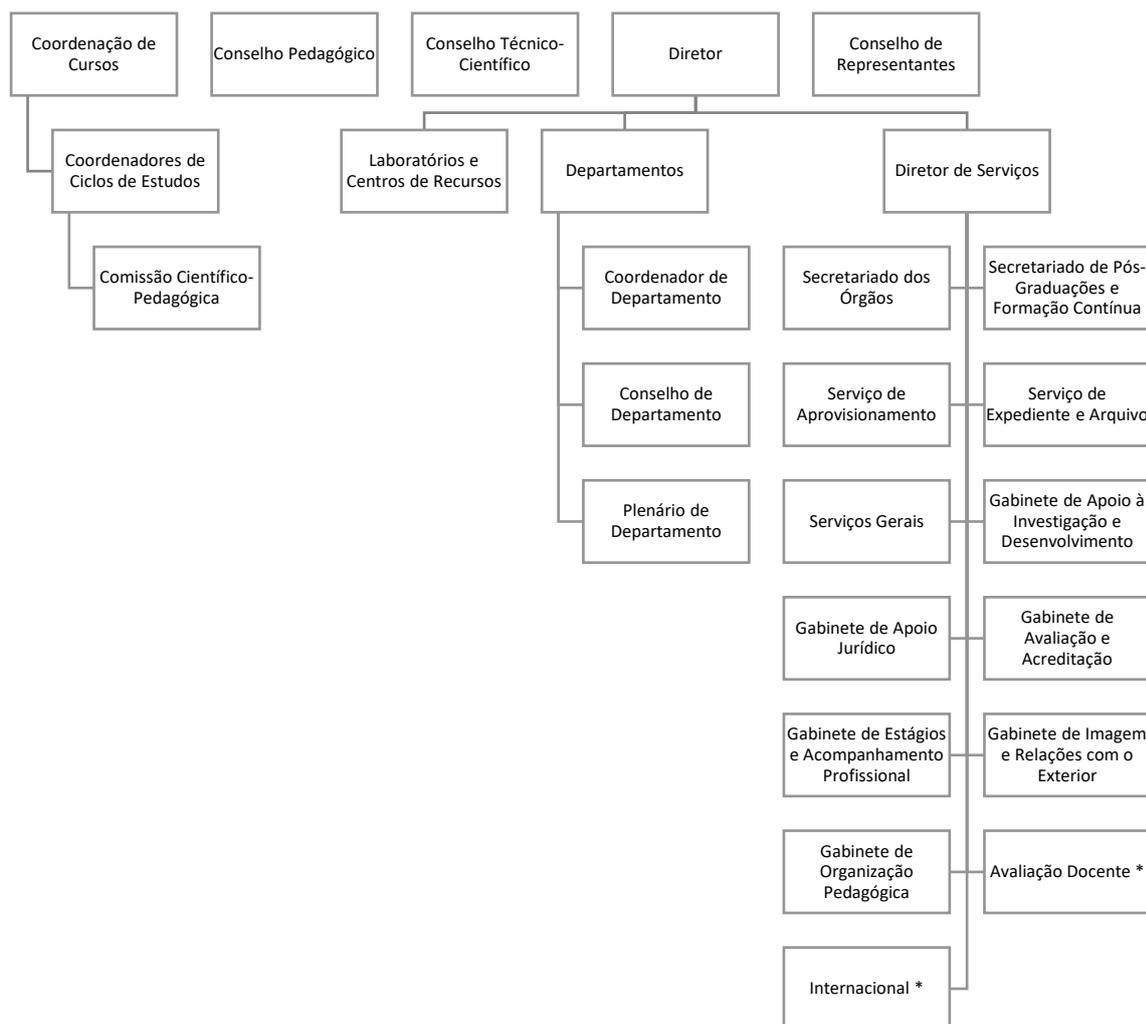
- **E**studar num ambiente acolhedor onde se alia a empatia da comunidade académica com a qualidade e rigor científico das formações ministradas.
- **S**eguir uma estratégia de proximidade e de abertura ao exterior, com forte ligação ao tecido empresarial – mantendo-se a promoção de estágios curriculares e o desenvolvimento de projetos, a participação em atividades académicas de profissionais de várias áreas e de empresários - assegurando a ligação ao mercado de trabalho, bem como a promoção da participação de estudantes em programas de mobilidade e o crescimento do número de estudantes internacionais na comunidade académica.
- **T**estemunhar o sucesso dos seus diplomados e a sua evolução no mercado de trabalho.

- **G**arantir o prosseguimento da estratégia de apoio às atividades de investigação, promovendo a transferência do conhecimento para a comunidade, e pugnar pela evolução da oferta formativa.

A ESTG-IPLeiria é uma escola erigida para os estudantes, com os estudantes e para o futuro dos estudantes e da comunidade envolvente, constituindo-se como promotora da investigação, inovação e empreendedorismo e como força motriz de desenvolvimento regional numa perspetiva global, como preconiza a sua missão.

2.3. Estrutura Organizacional

Nos termos do disposto no art.º 2.º dos Estatutos da ESTG-IPLeia², e em conformidade com o preceituado nos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, em particular no art.º 59.º, a ESTG-IPLeia detém poder regulamentar próprio e goza de autonomias estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa, podendo vir a ser dotada de autonomia financeira. Por ser assim, cumpre à ESTG-IPLeia desenhar a sua orgânica funcional interna atual que se apresenta na Figura 1.



* em processo de criação dos respetivos gabinetes.

Figura 1 - Organograma funcional da ESTG-IPLeia

Neste âmbito importa referir que no ano de 2025, com a entrada em vigor os novos estatutos da ESTG-IPLeia - já aprovados pelo Conselho de Representantes, e em fase de homologação pelo

² Homologados pelo Despacho n.º 7768/2016, de 14 de junho, e publicados em *Diário da República*, 2.ª série, n.º 112.

Presidente do Politécnico de Leiria – a orgânica será revista em função dos novos estatutos e do que será o novo regulamento dos serviços próprios da ESTG-IPLeiria.

2.4. Recursos

2.4.1. Recursos Humanos

A 31 de outubro de 2024, estavam afetos à ESTG-IPLeiria 428 docentes, perfazendo 324,35 ETI (75,8%) do número de docentes.

Nessa data, a distribuição do corpo docente por categoria e por departamento era a apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 31 de outubro de 2024

Categoria/ Departamento	DCL	DCJ	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador Principal	0	1	0	2	1	1	0	0	5
Professor Coordenador com Agregação	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Professor Coordenador	1	3	3	4	10	7	8	3	39
Professor Coordenador Convidado	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Professor Adjunto	6	12	13	29	48	27	32	22	189
Professor Adjunto Convidado	0	4	0	5	7	5	13	0	34
Assistente	0	0	0	0	2	0	1	0	3
Assistente Convidado	5	13	0	24	50	30	18	15	155
Monitor	0	0	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL de DOCENTES	12	33	16	65	118	70	74	40	428
TOTAL em ETI	8,95	24,4	16	48,9	90,15	48,9	56,6	30,45	324,35

Fonte: Direção dos Serviços de Gestão de Pessoas do Politécnico de Leiria.

Saliente-se que o número referido não abrange 11 docentes: 1 por estar a gozar de licença sem vencimento, 1 por estar a exercer funções públicas noutros organismos, 7 por exercerem funções noutras unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Leiria e 2 por terem suspenso o seu contrato de trabalho.

No que se refere à qualificação académica do corpo docente afeto à Escola, salienta-se que 53% possui o grau de doutor, conforme gráfico 4. Porém, esta percentagem sobe para 85,2% se apenas atentarmos aos docentes a exercer funções em tempo integral. Com efeito, o elevado número de contratações a tempo parcial, pese embora necessário para fazer face às necessidades existentes, tem influenciado diretamente a percentagem de doutores, fazendo-a diminuir.

Paralelamente com as indicações supramencionadas, na mesma data, a ESTG-IPLeiria contava com 20 docentes com o título de especialista, 2 dos quais doutorados.

Como ilustrado no gráfico 4 apenas uma pequena parte de docentes afetos à ESTG-IPLeiria é unicamente titular do grau de licenciado (20%), sendo, na maior parte dos casos, docentes contratados a tempo parcial.

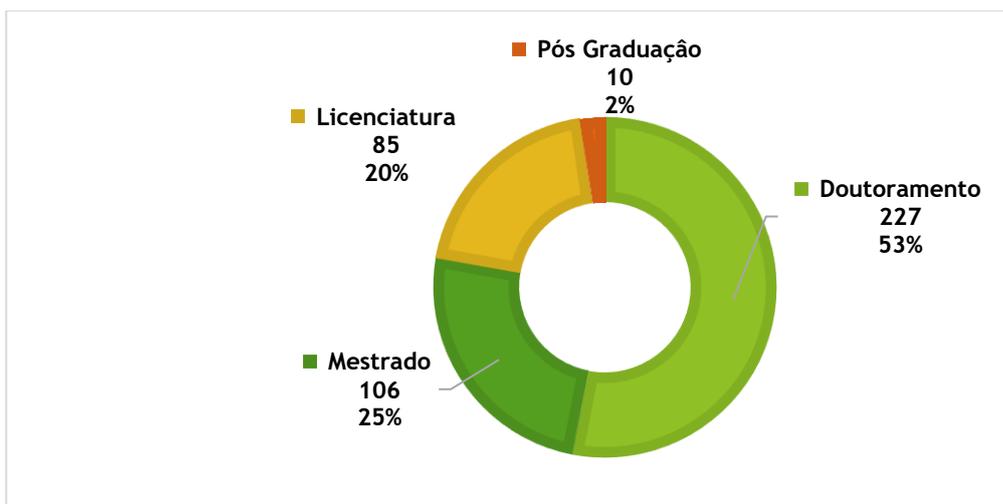


Gráfico 4 – Corpo docente, por grau académico, a 31 de outubro de 2024

Fonte: Direção dos Serviços de Gestão de Pessoas do Politécnico de Leiria.

A 31 de outubro de 2024, encontravam-se afetos à ESTG-IPLeiria 5 investigadores, integrados nas respetivas unidades de investigação, conforme Tabela 3:

Tabela 3 – Investigadores, por categoria e por unidade de investigação, a 31 de outubro de 2024

Categoria / Unidade de Investigação	CARME	CIIC	LSRE-LCM	Total
Investigador Auxiliar Doutorado	1	1	0	2
Investigador Auxiliar	1	1	1	3
				5

Fonte: Direção dos Serviços de Gestão de Pessoas do Politécnico de Leiria.

A ESTG-IPLeiria conta, também, com um total de 48 colaboradores técnicos e administrativos cuja distribuição, por categoria, se apresenta na Tabela 4.

Tabela 4 – Pessoal técnico e administrativo, por categoria, a 31 de outubro de 2024

Pessoal Técnico e Administrativo	Categoria	Total
Cargos Dirigentes	Diretor de Serviços	1
Técnico Superior	Técnico Superior	26
Especialista de Informática	Especialista de Informática	2
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1
	Assistente Técnico	11
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	6
		48

Fonte: Direção dos Serviços de Gestão de Pessoas do Politécnico de Leiria.

Saliente-se que o número referido não abrange 1 técnico superior, por se encontrar em comissão de serviço noutra unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria e 1 assistente operacional, por se encontrar a exercer funções, em mobilidade, nos serviços centrais.

2.4.2. Recursos Materiais e Financeiros

Inserida no *Campus 2* do Politécnico de Leiria, a ESTG-IPLeiria integra cinco edifícios: Edifício A – Edifício Pedagógico; Edifício B – Serviços administrativos e académicos; Edifício C – Investigação e projetos com o exterior; Edifícios D e E – Edifícios pedagógicos. Nestes edifícios estão alojados 74 laboratórios, especialmente equipados para satisfazer as necessidades científicas e pedagógicas dos diferentes cursos ministrados pela ESTG-IPLeiria.

No *Campus*, estão igualmente sedeadas a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Direção de Serviços de Documentação e Bibliotecas, a Biblioteca José Saramago e os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria, sendo que o espaço conta, ainda, com diversos parques de estacionamento e com várias estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares. Salienta-se, também, o facto de o *Campus* estar protegido por um circuito fechado de televisão e por sistemas de deteção de alarme de intrusão e incêndio, tendo ao seu serviço duas centrais de vigilância.

Com base nas particularidades dos recursos materiais mencionados, foi traçado o Plano de Segurança Interno que, obedecendo às regras legais em vigor, inclui equipas com formação especializada.

Por sua vez, no que respeita aos recursos financeiros, a ESTG-IPLeiria, enquanto unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, não dispõe de autonomia financeira. Assim, importa referir que os respetivos orçamentos estão agregados no orçamento daquele, nomeadamente no que concerne aos montantes afetos a despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços.

3. Oferta Formativa

No ano letivo de 2024/2025, a oferta formativa da ESTG-IPLeiria continua a ser altamente diversificada, tanto no que respeita à natureza dos ciclos de estudo, como no que se refere às áreas científicas. Assim, no presente ano letivo, encontram-se em funcionamento 22 cursos de TeSP, 15 cursos de licenciatura, 21 cursos de mestrado e, ainda, 2 cursos de doutoramento, estando também previstos diversos cursos de pós-graduação e várias ações de formação contínua.

No que diz respeito aos cursos de **TeSP**, ciclos de estudos com duração de quatro semestres e 120 ECTS, cabe referir que os mesmos são ministrados, em regime diurno e/ou pós-laboral, nas instalações do *Campus 2*, conforme Tabela 5. Salienta-se a nova oferta formativa, na área de Gestão e Administração, referente ao curso TeSP em Negócios Digitais, bem como a previsão da nova oferta formativa, para 2025, quanto ao curso TeSP em Sistemas Ciberfísicos para a Indústria.

Tabela 5 – Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG-IPLeiria no ano letivo 2024/2025

Curso Técnico Superior Profissional	Regime	
	Diurno	Pós-Laboral
Análise de Dados e Estudos de Mercado a)	x	
Apoio à Gestão	x	
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	x	x
Cibersegurança e Redes Informáticas	x	
Construção Civil	x	
Desenvolvimento Web e Multimédia b)	x	
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	x	
Energias Renováveis e Eficiência Energética	x	
Fabricação Automática c)	x	
Gestão da Produção e da Qualidade d)	x	
Gestão dos Negócios Internacionais c)		x
Gestão e Tecnologias Avançadas em Recursos Minerais a)		x
Negócios Digitais e)	x	
Programação de Sistemas de Informação	x	x
Projeto de Moldes c)		x
Serviços Jurídicos		x
Sistemas Eletromecânicos	x	
Tecnologia Automóvel	x	x
Tecnologias Informáticas c)	x	
Tecnologias Mecânicas e de Moldes a)		x
Veículos Elétricos e Híbridos	x	
Venda e Negociação Comercial c)	x	

a) Sem novos ingressos no ano letivo 2024/2025.

b) Ensino em metodologia PBL - *Problem Based Learning*.

c) Sem disponibilização de vagas desde o ano letivo 2023/2024.

d) Os estudantes que ingressaram até ao ano letivo 2022/2023 mantêm-se no curso com a designação anterior (Gestão da Qualidade).

e) Nova oferta formativa no ano letivo 2024/2025.

Obs. Novo curso a oferecer em 2025 - TeSP em Sistemas Ciberfísicos para a Indústria.

Relativamente aos cursos de **licenciatura** (1.º Ciclo), com duração de seis semestres e 180 ECTS, a funcionar nos regimes diurno e pós-laboral, são atualmente ministrados 15 cursos, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 – Licenciaturas em funcionamento na ESTG-IPLeiria no ano letivo 2024/2025

Curso de Licenciatura	Regime	
	Diurno	Pós-Laboral
Administração Pública	x	
Biomecânica	x	
Contabilidade e Finanças	x	
Engenharia Automóvel	x	
Engenharia Civil	x	
Engenharia da Energia e do Ambiente	x	
Engenharia e Gestão Industrial	x	
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores a)	x	x
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (regime noturno)		x
Engenharia Informática	x	x
Engenharia Mecânica	x	x
Gestão	x	x
Jogos Digitais e Multimédia b)	x	
Marketing	x	
Solicitadoria	x	x

a) Sem abertura de vagas para o regime pós-laboral, desde o ano letivo 2022/2023.

b) Curso a funcionar em língua inglesa.

No que concerne aos cursos de **mestrado** (2.º Ciclo), estão em funcionamento 21 cursos, 15 dos quais a funcionar unicamente em língua portuguesa, 3 apenas em língua inglesa e 3 simultaneamente em língua portuguesa e em língua inglesa, em regime diurno e/ou pós-laboral, havendo 2 cursos a funcionar em regime *b-learning* (Tabela 7). Estes ciclos de estudo têm, tipicamente, a duração de dois anos, a que correspondem 120 ECTS, existindo, contudo, os cursos de mestrado em Contabilidade e Fiscalidade, em Empreendedorismo e Inovação e em Gestão, que têm a duração de três semestres, aos quais correspondem 90 ECTS. Salienta-se o funcionamento, em associação, de 2 cursos de mestrado, o de Administração Pública em associação com a Escola de Administração Pública do Instituto Politécnico de Macau e o mestrado em Economia Azul e Circular, em associação com a ESTM do IPLeiria (este último a funcionar na ESTM). Evidencia-se, ainda, a nova oferta formativa da ESTG-IPLeiria referente ao curso de mestrado em Desenvolvimento de Jogos Digitais.

Tabela 7 – Mestrados em funcionamento na ESTG-IPLeiria em 2024/2025

Curso de Mestrado	Edição		Regime	
	Português	Inglês	Diurno	Pós-Laboral
Administração Pública (em associação com o IPM – Macau)	x			x
Cibersegurança e Informática Forense	x		x	x
Ciência de Dados	x			x
Contabilidade e Fiscalidade	x			x
Controlo de Gestão	x			x
Desenvolvimento de Jogos Digitais		x	x	
Empreendedorismo e Inovação	x			x
Economia Azul e Circular (em associação com a ESTM do IPLeiria) a) b)	x		x	
Engenharia Automóvel	x			x
Engenharia Civil - Construções Cíveis	x	x		x
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto		x		x
Engenharia da Energia e do Ambiente c)	x			x
Engenharia Eletrotécnica	x	x		x
Engenharia Informática - Computação Móvel	x	x	x	
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	x			x
Engenharia para Fabricação Digital Direta	x			x
Finanças Empresariais	x			x
Gestão d)	x		x	x
Marketing Relacional b)	x			x
Negócios Internacionais		x		x
Solicitadoria de Empresa	x			x

- a) A funcionar na ESTM do IPLeiria.
- b) Curso a funcionar em regime *b-learning*.
- c) Sem novos ingressos no ano letivo 2024/2025.

Devemos evidenciar a oferta formativa ao nível de cursos de **doutoramento** (3.º ciclo), a funcionar na ESTG-IPLeiria. Neste particular, importa referir que o programa doutoral em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, ministrado em associação com a UMinho, confere um grau conjunto, outorgado, atualmente, por ambas as IES.

Merece, igualmente, destaque, a primeira edição do curso de Doutoramento em Engenharia da Digitalização, ministrado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria, em associação com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e com a *Technological University of the Shannon* (TUS), da República da Irlanda. Este curso de Doutoramento integra-se no projeto educativo das três instituições, visando contribuir para objetivos comuns, nomeadamente para o desenvolvimento e consolidação de polos de competitividade e inovação em tecnologias digitais, alinhando o seu programa com as áreas de especialização inteligente das regiões onde se inserem as instituições. O envolvimento das três IES referidas contribui para garantir complementaridade e apresenta-se como uma mais-valia para o sucesso da formação.

Cumpra, ainda, referir a submissão à avaliação da A3ES de um novo programa de doutoramento, desta feita, em Engenharia Sustentável de Produto e Processos, já objeto de relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa, em sentido favorável, prevendo-se o início da primeira edição ao longo do ano de 2025. Releva salientar que este é o primeiro curso de 3.º ciclo que a ESTG-IPLeia se compromete a ministrar por si só, já que, pese embora valorize sobremaneira as parcerias com outras IES, tem já uma considerável experiência e investigação próprias nesta área científica, cujo contributo do CDRSP se revela fundamental.

Estas ofertas formativas, ao nível de 3.º ciclo, permitem cumprir uma importante aspiração da ESTG-IPLeia que pretende contribuir, fortemente, para o reforço da oferta formativa de qualidade, atual e inovadora, e promover a cooperação com outras instituições de ensino superior e com o tecido empresarial. Pretende-se, assim:

- a) Rentabilizar e desenvolver – de forma direta - os recursos de investigação existentes na instituição;
- b) Contribuir, de forma significativa, para o desenvolvimento da investigação aplicada e para a consequente transferência de conhecimento para as empresas e outras entidades, potenciando o desenvolvimento de novos produtos e serviços bem como o incremento de valor nos produtos e serviços já existentes;
- c) Incrementar as atividades de investigação potenciando, por um lado, o aumento e a permanência de investigadores na instituição e, por outro, o incremento das solicitações do mercado com vista à intensificação e consolidação de relações de confiança que permitam o desenvolvimento de projetos, em que todos os intervenientes se empenhem, com vista ao cumprimento dos objetivos estratégicos das entidades envolvidas, que contribuam para o desenvolvimento da região e do país.

Tabela 8 – Doutoramentos em funcionamento na ESTG-IPLeia em 2024/2025

Curso de Doutoramento	Edição		Regime	
	Português	Inglês	Diurno	Pós-Laboral
Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes (em associação com a UMinho)	x		x	
Engenharia da Digitalização (em associação com o IPCA e com a TUS)		x	x	

Obs. Novo programa doutoral a iniciar em 2025: Engenharia Sustentável de Produto e Processos.

No que respeita aos cursos de **pós-graduação**, prevê-se que, em 2025, se iniciem os cursos de pós-graduação constantes da Tabela 9.

Tabela 9 – Cursos de Pós-Graduação previstos para 2025

Curso de Pós-Graduação	Edição	Propina	N.º alunos
Desenvolvimento Regional e Local	2.ª	2 150 €	20
Direito do Consumo	2.ª	700 €	18
Gestão de Projetos	7.ª	2 150 €	20
Marketing Digital	4.ª	2 150 €	20
Registos e Notariado	6.ª	1 150 €	18
Sistemas Integrados de Gestão – Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança	7.ª	2 100 €	16

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG-IPLeiria.

No que diz respeito a cursos de **formação contínua**, previsivelmente, em 2025, e de acordo com as necessidades detetadas, irão decorrer os indicados na Tabela 10:

Tabela 10 – Ações de formação contínua previstas para 2025

Cursos de Formação	Área	Propina	N.º mínimo de formandos
Formação Avançada em Contraordenações (8.ª edição)	Ciências Jurídicas	100 €	15 formandos
Formações de Matemática Acreditadas (CCPFC)	Matemática	47 €	50 formandos

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG-IPLeiria.

Importa ainda referir que, no âmbito da *Regional University Network – European Union (RUN-EU) 2.0*, serão oferecidos vários cursos de curta duração e de diferentes naturezas. Neste particular, prevê-se que a ESTG-IPLeiria possa participar na criação de *Short Advanced Programmes (SAP)*, *Massive Open Online Courses (MOOC)* e *Collaborative Online International Learning (COIL)*, que serão especialmente direcionados aos estudantes das entidades do consórcio, permitindo, em alguns casos, a participação do público em geral.

II. Orientação Estratégica: Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

Neste capítulo, é apresentada a orientação estratégica da ESTG-IPLeia, estruturada a partir de cinco eixos: Pessoas, Ensino e Formação, Organização, Investigação e Internacionalização. Para cada eixo, são indicados os objetivos estratégicos associados, num total de quinze objetivos, conforme ilustrado na Figura 2.

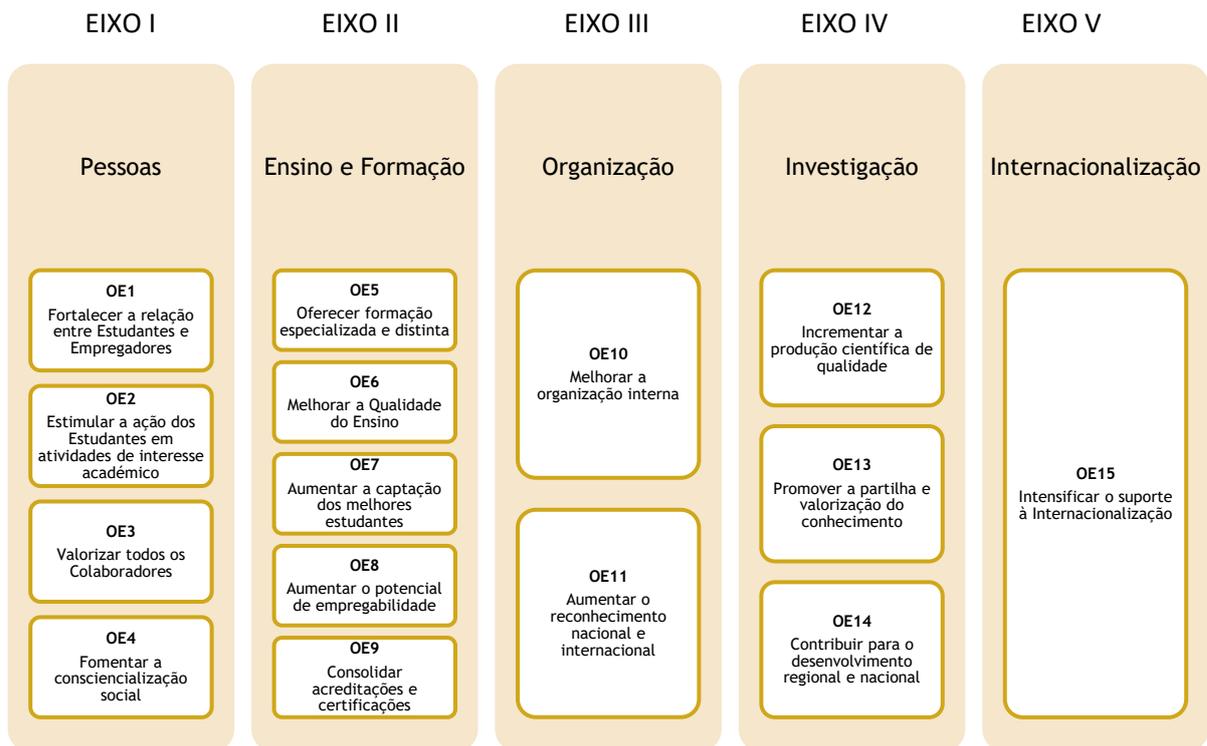


Figura 2 - Eixos de orientação e objetivos estratégicos

Cada um destes 15 objetivos estratégicos desenvolve-se, ao longo deste documento, através da definição de objetivos operacionais, para os quais são determinadas ações e metas para 2025, sendo, igualmente, especificados os respetivos indicadores de monitorização.

Os eixos de orientação estratégica do presente plano contemplam o horizonte temporal do mandato da presente direção, pelo que os objetivos estratégicos têm uma dimensão plurianual.

EIXO I – Pessoas

Objetivo Estratégico 1

Fortalecer a relação entre Estudantes e Empregadores

Objetivos Operacionais:

. Desenvolver ações de inserção de Estudantes no mercado de trabalho e estabelecer pontes entre Estudantes e entidades empregadoras. Visa-se promover, por um lado, ações e eventos com o objetivo de melhorar a preparação para a inserção no mercado de trabalho e a relação com empresas e, por outro lado, as formações centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.

. Alargar os protocolos já estabelecidos a outras áreas de formação, cimentando o seu funcionamento, e promover ações em estreita articulação com ordens profissionais.

. Promover a proposta de projetos, de estágios, de dissertações de Mestrado e de teses de Doutoramento, em conjunto com empresas, de forma a incluir na cultura dos Estudantes as vicissitudes inerentes a projetos reais e às necessidades do mercado.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Promoção de ações/eventos direcionadas para a inserção no mercado de trabalho.	N.º de ações/eventos	2
Realização de visitas dos Estudantes às empresas para, em contexto real, melhor perceberem as necessidades laborais.	N.º de visitas a empresas	20
Realização de ações de esclarecimento com as ordens profissionais.	N.º de seminários	3
Desenvolvimento de projetos de fim de curso, de estágios, de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento com o envolvimento de empresas.	N.º estudantes envolvidos	Pelo menos 200 estudantes
Aumentar o número de protocolos com empresas que potenciem a integração e participação dos nossos estudantes.	N.º de Protocolos	Pelo menos 20 novos protocolos

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Desenvolver ações de preparação para a inserção de Estudantes no mercado de trabalho.
- Estabelecer pontes entre Estudantes e entidades empregadoras.
- Promover ações de formação para a inserção no mercado de trabalho.
- Promover a relação com as empresas.
- Promover formações centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.
- Alargar os protocolos já estabelecidos a outras áreas de formação.
- Promover ações em estreita articulação com ordens profissionais.
- Continuar a envolver empresas e outras entidades na proposta de projetos académicos.
- Promover o envolvimento de estudantes de doutoramento em projetos de investigação aplicada no sentido de incrementar a transferência de conhecimento para as empresas e entidades que pretendam desenvolver produtos e serviços inovadores.

Objetivo Estratégico 2

Estimular a ação dos Estudantes em atividades de interesse académico

Objetivo Operacional:

. Incentivar a participação dos estudantes em atividades académicas, apoiando encontros nacionais com estudantes de outras instituições de ensino superior e incentivando a sua participação em diversas atividades da Escola e em ações com a comunidade envolvente.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Apoiar a realização de encontros nacionais de Estudantes das várias instituições de Ensino Superior.	N.º de eventos	Pelo menos 1 evento
Incentivar a participação dos Estudantes em iniciativas organizadas e coorganizadas pela ESTG-IPLeiria (Dia Aberto, Academia de Verão, Um Dia@ESTG, iniciativas de promoção dos cursos, etc...).	N.º de estudantes envolvidos	Pelo menos 5 em média no total das iniciativas
Sensibilizar os Estudantes para a participação em causas sociais.	N.º de ações promovidas	Pelo menos 2 ações

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Apoiar encontros nacionais de Estudantes.
- Envolver Estudantes no auxílio à preparação e execução de atividades da Escola.
- Incentivar a participação e envolvimento dos Estudantes em ações com e para a comunidade.

Objetivo Estratégico 3

Valorizar todos os Colaboradores

Objetivo Operacional:

. Valorizar todos os Colaboradores e adequar o respetivo número às necessidades da ESTG-IPLeiria, implementando mecanismos de acompanhamento das funções e objetivos estabelecidos e pugnando pela adequação do número de Colaboradores docentes e técnicos e administrativos às necessidades académicas e administrativas da Escola.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Pugnar pela abertura e publicitação de concursos para Colaboradores docentes, investigadores, técnicos e administrativos em áreas fundamentais para o bom funcionamento das atividades da ESTG-IPLeiria.	N.º de concursos para Colaboradores técnicos e administrativos	3
	N.º de concursos para Colaboradores docentes	19
Colaboração e promoção das iniciativas lúdicas ou sociais promovidas pelos Colaboradores.	N.º de iniciativas	2
Promoção do acesso dos Colaboradores a pós-graduações e formações ministradas na ESTG-IPLeiria, incluindo a inscrição em UC isoladas.	N.º de Colaboradores envolvidos	10
Promoção de iniciativas de formação pedagógica dirigidas ao corpo docente.	N.º de eventos	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Adequar o número de Colaboradores às reais necessidades da ESTG-IPLeiria.
- Valorizar o currículo e o conhecimento dos Colaboradores, garantindo que existam vagas para os mesmos nas formações, nos cursos de pós-graduação decorrer na Escola e em unidades curriculares isoladas dos cursos que fazem parte da oferta formativa da ESTG-IPLeiria.
- Promover iniciativas de formação pedagógica destinadas aos Colaboradores docentes, em conjunto com o Conselho Pedagógico e com o Centro de Apoio Ao Estudante (CAE).

Objetivo Estratégico 4

Fomentar a consciencialização social

Objetivo Operacional:

. Apoiar ações de sensibilização de saúde pública, de consciencialização social e de bem-estar, contribuindo para a melhoria de condições de vida e satisfação da comunidade envolvente.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Fomentar a participação em ações de sensibilização para a saúde pública e bem-estar.	N.º de ações	2
Desenvolvimento de ações de promoção da sustentabilidade, eficiência energética e economia circular.	N.º de ações	2
Potenciação da integração dos Estudantes da ESTG-IPLeiria em atividades cívicas e culturais da região.	N.º participações em atividades	2
Organização de eventos com ligação ao público em geral (aulas abertas, <i>workshops</i> , conferências, seminários).	N.º de eventos	150

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Sensibilizar a comunidade académica para questões prementes de saúde pública e bem-estar.
- Promover ações dirigidas à Academia e ao tecido empresarial regional, nomeadamente sobre sustentabilidade, eficiência energética e economia circular.
- Desenvolver ações de integração dos Estudantes da ESTG-IPLeiria em atividades cívicas e culturais da região.
- Aumentar a interação com a sociedade.

Atividades previstas

Na persecução dos objetivos apresentados neste Eixo, e procurando contribuir para a respetiva concretização, a ESTG-IPLeia tem previstas atividades de natureza diversa. Na Tabela 11, são genericamente indicadas essas atividades, verificando-se, desde logo e pela diversidade de propostas apresentadas, que as mesmas visam responder a diferentes necessidades e objetivos.

Tabela 11 – Atividades previstas para 2025

Eventos
Comemoração dos 35 anos da ESTG-IPLeia - 1990-2025
Atividade "Um dia@ESTG-Leiria 2025"
Dia Aberto 2025
11ª edição da Academia de Verão ESTG
17ª edição do MatOeste e 17.ª edição dos Prémios Pedro Matos
XXX Conferência de Fiscalidade e Contabilidade 2025
Conferência Anual de Marketing
XIV Jornadas Direito do Consumo
XXIX Conferência Anual de Gestão - 2025
Jornadas Pedagógicas e seminários dos vários cursos da ESTG-IPLeia
Aulas Abertas /seminários/Ciclos de Debates/Mesas Redondas
XIV Congresso Internacional Ciências Jurídico-Empresariais - CICJE
VIII Jornadas em Finanças Empresariais
Churrasco Semana Internacional do Politécnico de Leiria
VIII Convenção de Administração Pública
<i>5th International Conference on Water, Energy, Food and Sustainability (ICoWEFS 2025)</i>
<i>International Conference on Progress in Digital and Physical Manufacturing (ProDPM'25)</i>
X Intercâmbio Luso-Franco-Belga
13ª edição - <i>International week on Sustainability</i>
Sessão inaugural do Mestrado em Gestão
<i>MarketINtouch</i> - do campus ao mercado
<i>Blended Intensive Programme (BIP) em Blockchain and Digital Assets</i>
<i>International Week on HRM</i>
2ª edição do "BIP <i>Thinking Marketing and Strategy Outside the Box</i> "
Atividade de Team Building " <i>The Factory</i> " do mestrado em Gestão
Atividade " <i>Dar Voz às Emoções</i> " do mestrado em Gestão
Jornadas de Engenharia do Ambiente 2025

Fonte: Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior da ESTG-IPLeia.

EIXO II - Ensino e Formação

Objetivo Estratégico 5

Oferecer formação especializada e distinta

Objetivo Operacional:
. Promover, por um lado, as ações de formação para a inserção no mercado de trabalho e a relação com empresas e, por outro lado, as formações avançadas, de curta duração, centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.
. Oferecer cursos de doutoramento centrados nas necessidades específicas do tecido empresarial.
. Avaliar o grau de satisfação das entidades empregadoras face às formações lecionadas, promovendo a ligação às entidades empregadoras e às associações empresariais.
. Potenciar a consolidação dos cursos ministrados na ESTG-IPLeiria, através da melhoria contínua da oferta de cursos de formação contínua e pós-graduada.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Promoção de ações de formação direcionadas para o mercado de trabalho.	N.º de ações de formação	5
Submissão à A3ES de novos Cursos de Doutoramento.	N.º de Cursos	1
Planeamento de formação centrada nas especificidades do tecido empresarial.	Especificidade da oferta formativa	Alterar programas de 1 curso de TeSP
Promoção de Cursos de Mestrado diferenciadores.	Especificidade da oferta formativa	Propor 1 novo curso de mestrado (grau conjunto no âmbito da RUN-EU)
Promoção de reuniões com entidades empregadoras.	N.º de reuniões, em média, por departamento	5
Promoção de reuniões com os representantes das associações empresariais.	N.º de reuniões	2
Organização de cursos de formação pós-graduada e contínua.	N.º de formações creditadas	10
	N.º de cursos de pós-graduação e de formação contínua	8

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Promover ações de formação direcionadas para o mercado de trabalho.
- Promover cursos de doutoramento e formações avançadas de curta duração centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial
- Promover reuniões com as entidades empregadoras para avaliar o grau de satisfação face às formações ministradas.
- Promover reuniões com as associações empresariais para avaliar o grau de satisfação face às formações ministradas.
- Organizar cursos de formação pós-graduada e contínua.

Objetivo Estratégico 6

Melhorar a Qualidade do Ensino

Objetivos Operacionais:

- . Promover o sucesso escolar, diligenciando no sentido de adequar o número dos estudantes às especificidades dos cursos e das respetivas unidades curriculares e de detetar estudantes em risco de abandono, desenvolvendo medidas para o seu acompanhamento.
- . Potenciar a consolidação dos cursos ministrados na ESTG-IPLeiria, através da melhoria contínua da oferta formativa, em todos os ciclos de estudo.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Adequação do número de estudantes às especificidades dos cursos e respetivas UC.	Número de estudantes por turma	Todas as turmas com número adequado de estudantes
Estreita colaboração com o CAE e outros serviços.	Número de reuniões	30
Requalificação de espaços laboratoriais.	N.º de intervenções	5
Promoção de jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares.	N.º de eventos	10

Plano orientador estratégicas de iniciativas

- Adequar o número de estudantes às especificidades dos cursos e das respetivas UC, otimizando o número de estudantes por turma/sala.
- Implementar medidas para a captação de estudantes com médias elevadas.
- Colaborar com o CAE e com outros serviços com o objetivo de encontrar as melhores soluções para os estudantes cujas dificuldades identificadas carecem de plano de ação.
- Requalificar espaços laboratoriais com vista à sua modernização e melhoria de condições.
- Promover jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares (incluindo *workshops*).

Notas relevantes

No âmbito do presente objetivo estratégico, salienta-se a previsão de ações diversificadas, a saber:

- **Acolhimento aos estudantes do 1.º ano**

No início do ano letivo, a ESTG-IPLeiria, em articulação com os serviços do Politécnico de Leiria (Direção dos Serviços de Gestão Académica, Direção de Serviços de Documentação e Bibliotecas, CAE, Direção de Serviços Digitais, Direção de Serviços de Gestão de *Campi* e Infraestruturas e Serviços de Ação Social), bem como com a AE ESTG e promove apresentações gerais onde acolhe os novos estudantes e lhes dá as boas-vindas, explicita o funcionamento da escola e informa sobre os serviços disponíveis, os horários, a localização e os contactos a utilizar para as diferentes necessidades. A esta reunião geral segue-se a reunião específica de cada curso com os respetivos coordenadores, que visa dar conta das principais informações relativas aos cursos em que se matricularam.

No que concerne ao acolhimento dos estudantes internacionais e estudantes em mobilidade, e tendo em conta as necessidades destes estudantes em particular, a ESTG-IPLeiria promove, no início de cada semestre, uma sessão de apresentação onde, para além de informação referente às questões inerentes ao funcionamento da oferta formativa, são dadas orientações relativamente à integração na cidade de Leiria e na comunidade académica, com o precioso apoio da AE ESTG.

- **Teste de nivelamento de Inglês**

Com a realização obrigatória do teste de nivelamento, que decorre no início do ano letivo, são aferidas as competências linguísticas dos estudantes. Nessa sequência, os estudantes frequentam a UC de inglês no nível adequado aos seus conhecimentos, enriquecendo o seu currículo e possibilitando a existência de turmas mais homogéneas. Note-se, porém, que, para aprovar à UC de inglês, o estudante de licenciatura deve obter o nível B1 (utilizador independente – intermédio).

- **Plano de Ação para a Matemática**

Trata-se de um plano específico para os cursos cujo plano de estudos inclui as UC de Matemática/Análise Matemática/Métodos Quantitativos.

O plano destina-se a estudantes que tenham dificuldades na formação de base em Matemática. A Matemática Geral A (estudantes de Engenharias e de Biomecânica) e a Matemática Geral B (estudantes de Contabilidade e Finanças, Gestão e Marketing), permitem que os estudantes adquiram bases fundamentais para frequentarem com sucesso as UC dos seus cursos. Aprovando neste plano, podem os estudantes frequentar as UC de Matemática ou Métodos Quantitativos no 2.º semestre. Para além destes estudantes, outros poderão frequentar as UC no 2.º semestre, de acordo com os

critérios fixados pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) e com o número de vagas disponíveis. Relativamente aos TeSP, os estudantes têm oportunidade de frequentar a UC de Fundamentos de Matemática no 2.º semestre, conforme os critérios definidos pelo CTC e o número de vagas disponível.

- **ETP - Estudante a Tempo Parcial:**

A ESTG-IPLeia permite aos estudantes, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido, diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual. Este plano, previsto nos regulamentos académicos, é desenhado com o apoio do respetivo coordenador de curso e de um tutor atribuído por este.

- **Informação sobre as taxas de sucesso/insucesso por UC**

A Direção faculta aos Coordenadores de Curso uma lista com informação sobre as taxas de sucesso/insucesso por UC dos semestres correspondentes no ano anterior.

Com esta informação, pretende-se que, a Comissão Científico-Pedagógica, elabore calendários de avaliações considerando essas mesmas taxas.

- **Centro de Apoio ao Estudante**

Além do apoio à componente letiva, é também prestado apoio institucional aos estudantes, através do CAE. Trata-se de um serviço do Politécnico de Leiria que tem como objetivo principal garantir o bem-estar dos estudantes atuando, para o efeito, em áreas fundamentais e determinantes, como sejam, a do sucesso escolar e a do abandono. Para atingir estes objetivos, em articulação com os Coordenadores de Curso e com a Direção, o CAE concede apoio psicológico e psicopedagógico aos estudantes. Este serviço pode, igualmente, orientar os estudantes para requererem um plano de pagamento das propinas alternativo ao definido e para a possibilidade de beneficiarem de bolsas ao abrigo do Fundo de Apoio Social ao Estudante (FASE) – bolsas atribuídas a estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, mediante a prestação de algum tipo de trabalho num serviço ou unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria.

- **Registo e acompanhamento dos estudantes com estatuto de NEE**

Os pedidos de estatuto de estudantes com NEE são analisados com base nos comprovativos remetidos pelos estudantes. Por vezes, é solicitado apoio ao CAE, para definição de medidas concretas de apoio. Nessa sequência, a Direção informa os Coordenadores de Curso dos pedidos dos estudantes, das eventuais medidas de apoio indicadas e das unidades curriculares nas quais os estudantes se

encontram inscritos, para articulação da informação com os professores responsáveis das unidades curriculares. Sendo necessário, e de modo a acompanhar estudantes com NEE que assim o exijam, a Direção reúne com o elemento de contacto da Presidência do Instituto, com Coordenadores de Curso, colegas do CAE e de outros serviços e, bem assim, com os estudantes e, em casos específicos, com os familiares.

Estas duas últimas medidas de acompanhamento enquadram-se no projeto SAPE 2.0, um novo projeto que visa a promoção da saúde mental e do bem-estar da comunidade académica. O SAPE 2.0 tem como finalidades a promoção da saúde mental e o bem-estar em geral na comunidade académica, o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, o sucesso académico, a intervenção junto dos estudantes com Necessidades Específicas, e a realização de atividades de investigação e desenvolvimento na área da Psicologia, entre outras.

Objetivo Estratégico 7

Aumentar a captação dos melhores Estudantes

Objetivo Operacional:

- . Continuar a elevar a qualidade do ensino e a adequá-la às necessidades do mercado, implementando medidas para a captação de um maior número de estudantes de excelência.
- . Melhorar a comunicação com o exterior com o objetivo de dar mais visibilidade aos eventos organizados na ESTG-IPLeia.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Implementação de medidas para a captação de um maior número de estudantes de excelência.	N.º de oferta de inscrições para a Academia de Verão da ESTG-IPLeia aos melhores estudantes das escolas secundárias da região	4
	Ações de divulgação dos mestrados da ESTG-IPLeia	2
	Estabelecer parcerias com organizações para a atribuição de prémios académicos para os melhores estudantes	1
	Ações de divulgação dos doutoramentos da ESTG-IPLeia com a colaboração das associações empresariais da região e as associações setoriais.	2
Comunicação dos principais eventos organizados pela ESTG-IPLeia à comunidade envolvente através de diferentes meios de comunicação.	N.º de meios de comunicação utilizados na generalidade das divulgações	4

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Implementar medidas para a captação de estudantes de excelência.
- Informar a comunidade, através das redes sociais, lista de e-mails institucionais e parceiros de media, dos eventos organizados pela ESTG-IPLeia que tenham impacto no meio envolvente e incentivar a sua participação nestes eventos.
- Estabelecer parcerias com organizações externas com a finalidade de instituir prémios que reconheçam o mérito académico dos estudantes, podendo ser aplicados a diferentes ciclos de estudos e, sempre que possível, com o objetivo de permitir aos melhores estudantes da ESTG-IPLeia prosseguir estudos dentro da IES.
- Divulgar as formações de nível avançado nomeadamente quanto aos cursos de pós-graduação, cursos avançados de investigação, cursos de doutoramento e programas de pós-doutoramento.

Objetivo Estratégico 8

Aumentar o potencial de empregabilidade

Objetivo Operacional:

. Continuar a elevar a qualidade do ensino e a adequá-la às necessidades do mercado, implementando medidas para a melhoria contínua da oferta formativa.

. Melhorar a comunicação com a comunidade académica.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Promoção de reuniões com as associações empresariais para perceber a necessidade de formação para novas profissões e também para perceber a melhor forma de integrar estudantes e diplomados no mercado de trabalho.	N.º de reuniões	2
Análise dos planos de estudos e do funcionamento dos cursos de TeSP e da sua adequação ao tecido empresarial.	N.º de alterações a planos de estudos	1
Análise dos planos de estudos de 1.º e de 2.º ciclo (cursos em autoavaliação).	N.º de planos analisados	9
Consolidação da oferta formativa de 2.º ciclo.	N.º de cursos de mestrado a funcionar, em ambos os anos	16
Promoção da realização de estágios extracurriculares e de experiências de imersão em empresas por estudantes.	N.º de estágios extracurriculares e de experiências de imersão.	30

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Auscultar as associações empresariais quanto à existência de novas profissões e formar nesse sentido.
- Auscultar as associações empresariais relativamente às necessidades de profissionais altamente qualificados para a potenciação e desenvolvimento das atividades de I&D+i nas organizações.
- Promover a melhoria contínua da oferta formativa dos cursos TeSP e dos de 1º e 2º ciclo.
- Consolidar a atual oferta formativa de 2º ciclo.
- Incrementar a oferta formativa ao nível do 3º ciclo.
- Aumentar o número de estágios extracurriculares e de experiências de imersão em empresas.
- Melhorar a comunicação de ofertas de emprego e de estágios propostos por empresas.

Objetivo Estratégico 9

Consolidar creditações e certificações

Objetivo Operacional:
. Diligenciar no sentido de ter toda a oferta formativa acreditada, sem condições, nos termos da lei, em particular os cursos de 1.º e 2.º ciclos. Acreditação de novas propostas de cursos de 3.º ciclo.
. Incrementar os processos de certificação da oferta formativa por entidades certificadoras, sejam elas ordens profissionais ou outras associações de classe, com competência reconhecida para este fim.
. Promover a oferta de ações de formação contínua de professores, devidamente acreditadas.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Promoção do processo de acreditação de cursos.	N.º de cursos acreditados sem condições	Todos
Promoção do processo de acreditação de ações de formação contínua.	N.º de ações acreditadas	Todas
Promoção do processo de renovação do selo de qualidade EUR-ACE.	N.º de cursos com a acreditação renovada	Todos

Nota: Em novembro de 2024 a ESTG-IPLeiria recebeu a visita da Comissão de Avaliação da Ordem dos Engenheiros, bem como da *European Network for Accreditation of Engineering Education* (ENAE), no âmbito da renovação do Selo de Qualidade EUR-ACE, referente ao curso de licenciatura em Engenharia Mecânica.

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Promover o processo de acreditação de cursos, nos termos da lei.
- Promover o processo de acreditação de ações de formação contínua de professores, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.
- Promover o processo de renovação do selo de qualidade EUR-ACE, atribuído pela Ordem dos Engenheiros.

Notas relevantes

- **Certificação de Qualidade**

A persecução do reconhecimento da qualidade das formações ministradas na ESTG-IPLeia tem sido, ao longo dos últimos anos, uma medida implementada na área das engenharias, com os processos de candidatura ao Selo de Qualidade EUR-ACE atribuído, em Portugal, pela Ordem dos Engenheiros.

Atualmente, constatando a qualidade de toda a estrutura que compõe o ensino e os recursos da Escola, estão distinguidos com o Selo de Qualidade EUR-ACE seis cursos, três de licenciatura e três de mestrado, conforme apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE

Designação do Curso	Grau	Data de atribuição	Duração da atribuição
Engenharia Civil	Licenciado	22 de outubro de 2019	5 anos
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Licenciado	13 de outubro de 2022	6 anos
Engenharia Mecânica	Licenciado	18 de maio de 2018	6 anos
Engenharia Civil - Construções Cívicas	Mestre	22 de outubro de 2019	5 anos
Engenharia Eletrotécnica	Mestre	18 de outubro de 2021	6 anos
Engenharia Informática - Computação Móvel	Mestre	21 de maio de 2019	6 anos

Fonte: Gabinete de Acompanhamento de Cursos da ESTG-IPLeia

Regista-se que no ano de 2023, foi submetido, à Ordem dos Engenheiros, o pedido de renovação da atribuição do Selo de Qualidade EUR-ACE ao curso de licenciatura em Engenharia Mecânica. Nesse âmbito, decorreu uma visita de uma Comissão de Avaliação da Ordem dos Engenheiros, bem como da *European Network for Accreditation of Engineering Education* (ENAAE), à ESTG-IPLeia, em novembro de 2024.

No mesmo ano, foram submetidos os pedidos de renovação da atribuição do selo aos cursos de licenciatura em Engenharia Civil e de mestrado em Engenharia civil – Construções Cívicas.

Para todos os processos submetidos, aguarda-se decisão.

Em 2025, será igualmente submetido o pedido de renovação do selo para o curso de mestrado em Engenharia Informática – Computação Móvel.

EIXO III – Organização

Objetivo Estratégico 10

Melhorar a organização interna

Objetivos Operacionais:
. Simplificar os procedimentos a adotar nas diversas ações.
. Articular e otimizar os diversos serviços.
. Motivar os colaboradores, criando meios que facilitem a execução das tarefas e promovendo a criação de oportunidades de formação.
. Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade laboral, criando mais e melhores condições nos espaços destinados a estudantes, a docentes e aos demais colaboradores.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Avaliação e otimização de procedimentos inerentes aos atos de gestão.	N.º de procedimentos analisados	2
	N.º de procedimentos otimizados	2
Análise da necessidade de criar novos procedimentos.	N.º de procedimentos criados	2
Avaliação das tarefas realizadas por cada serviço e a sua adequação ao mesmo.	N.º de tarefas	2
Avaliação dos circuitos da informação entre os serviços.	N.º de circuitos	2
Criação de procedimentos de comunicação entre os serviços que minimizem a replicação de tarefas.	N.º de procedimentos	2
Atualização do registo das NEE.	Registo	Atualização de todos os registos
Realização de reuniões com os Coordenadores de Departamento.	N.º de reuniões	2
Realização de reuniões com os Coordenadores de Curso, por cursos e por áreas científicas.	N.º de reuniões	2
Divulgação sistemática dos eventos da Escola.	N.º de meios de divulgação	4
Intervenção para melhorar o estacionamento e a qualidade de circulação no <i>Campus</i> .	Intervenções	1
Intervenção nas infraestruturas de suporte à atividade académica.	N.º de intervenções	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Aferir e otimizar os procedimentos inerentes aos atos de gestão.
- Analisar a necessidade de criar novos procedimentos.
- Aferir as tarefas realizadas por cada serviço e a adequação à natureza do mesmo.
- Aferir os circuitos da informação realizados entre os serviços.
- Criar procedimentos de comunicação entre os serviços com o objetivo de minimizar a replicação de tarefas.
- Fomentar a troca de opiniões com coordenadores de departamento e de curso e com docentes.
- Promover a divulgação sistemática dos eventos da Escola, através dos meios de divulgação digitais e pela comunicação social.
- Intervir no sentido de melhorar a qualidade do estacionamento e circulação automóvel no *Campus 2*.

Notas relevantes

• Infraestruturas e Equipamentos

Considerando o anteriormente referido a propósito da não existência de autonomia financeira da ESTG-IPLeiria, os montantes disponíveis para intervenções ao nível das infraestruturas e para aquisição de bens e equipamentos estão sujeitos à aprovação da Presidência. Não obstante essa condicionante, é intenção da ESTG-IPLeiria pugnar pelo melhoramento das infraestruturas de suporte à atividade laboral, concretamente através do desenvolvimento das intervenções enunciadas na Tabela 13.

Tabela 13 - Investimentos em infraestruturas, equipamentos e consumíveis previstos para 2025

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Edifício A	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada	5 000,00 €	3
	Reparação das infraestruturas de climatização	A estimar pela DSGCI	1
	Intervenção de requalificação da fachada lateral exterior (junto ao acesso de saída do parque de acesso reservado)	A estimar pela DSGCI	1
	Requalificar e equipar 3 laboratórios (mobiliário, decoração e equipamento de apoio)	33 800,00 €	1
	Ferramentas para o torno CNC e fresadora CNC	5.500,00€	1
Edifício B	Aquisição de mobiliário para Sala de Atos	8 000,00 €	1
	Colocação de vinis nas portas do piso 1	1 200,00 €	3
	Reparação das persianas interiores dos gabinetes	2 500,00 €	2
	Aquisição de computadores portáteis e outros equipamentos (monitores) para apoio aos serviços e adaptação dos postos de trabalho	9 000,00 €	1
Edifício C	Reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento, incluindo salas do piso 0	315 000,00 €	1
Edifício D	Requalificar e equipar 5 laboratórios (mobiliário, decoração, equipamento de apoio e computadores)	95 500,00 €	1
	Requalificar os equipamentos de renovação de ar e de climatização do edifício.	A indicar pela DSGCI	1
	Renovação dos equipamentos de iluminação das áreas comuns do edifício.	A indicar pela DSGCI	1
	Instalar painéis fotovoltaicos para autoconsumo.	A indicar pela DSGCI	1
Edifício E	Substituição da pala da entrada do edifício.	2 500,00 €	3
	Aquisição e instalação de espelho nos degraus da escada do edifício	1 000,00 €	3
Campus	Criação de caminho pedonal adaptado para pessoas com mobilidade reduzida entre o edifício A e a cantina (zona do bosque)	A estimar pela DSGCI	3

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
	Reparação e requalificação do acesso ao parque de acesso reservado	A estimar pela DSGCI	1
	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos.	A estimar pela DSGCI	2
	Requalificação do espaço adjacente ao laboratório de Sistemas Multitróficos Integrados	20 000,00 €	2
	Aquisição de equipamento para apoio às aulas (mesas digitalizadoras, webcams, equipamento de videoconferência, computadores portáteis e desktop) – Edifícios A, B, D e E.	25 000,00 €	1
	Pintura exterior e interior dos edifícios A, B e D	A estimar pela DSGCI	2
	Renovação do revestimento e pintura dos pisos dos parques de estacionamento	A estimar pela DSGCI	2
	Criação de locais de estacionamento para motas e bicicletas	A estimar pela DSGCI	2
	Construção de edifício pedagógico	2 500 000,00 €	1
	Criação de um novo laboratório disruptivo, transversal a todas as áreas disciplinares, com o intuito de explorar metodologias pedagógicas inovadoras.	A definir *)	1
Cursos	Reparação da máquina de fresagem CNC	4.990,00 €	1
	Aquisição de projetores para as salas e gabinetes	5.000,00 €	1
	Componentes consumíveis para atividades letivas dos cursos da ESTG-IPLeia	20.000,00 €	1

Notas: Grau de prioridade de 1 a 3, sendo 1 a prioridade máxima. Valores sem IVA.

Todos os valores apresentados foram obtidos em orçamentação prévia, sujeito a alteração.

*) A definir em função de apresentação de candidatura a programa de financiamento, a promover pelo Politécnico de Leiria.

Objetivo Estratégico 11

Aumentar o reconhecimento nacional e internacional

Objetivos Operacionais:
. Estabelecer novas parcerias com centros tecnológicos/de investigação de empresas da região e do país, com vista à melhoria das condições de ensino e de investigação e com reconhecimento por parte da indústria.
. Dinamizar iniciativas de alcance nacional acerca da modernização da indústria por meio das tecnologias de informação e de comunicação eletrónica.
. Estabelecer parcerias internacionais com vista ao reconhecimento internacional da oferta formativa.
. Promover o reconhecimento da ESTG-IPLeiaira enquanto Escola de referência, nas suas áreas de formação, ao nível regional e nacional.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Promoção da relação da ESTG-IPLeiaira com a indústria e com os serviços do território regional e nacional.	N.º de parcerias criadas	2
Dinamização de eventos sobre a modernização da Indústria.	N.º de eventos	2
Promoção da participação de Estudantes em competições nacionais e internacionais.	N.º de participações	2
Instituição de protocolos para aumentar a oferta formativa de cursos de 2º ciclo para públicos específicos.	N.º de protocolos	2
Instituição de protocolos para aumentar a oferta formativa de cursos de 3º ciclo.	N.º de protocolos	1
Promoção de parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos e de formações de curta duração com ECTS reconhecidos.	N.º de parcerias	2
Promoção de evento comemorativo dos 35 anos da ESTG-IPLeiaira.	N.º de eventos	1
Divulgação, através dos meios de comunicação social locais, dos 35 anos da ESTG-IPLeiaira.	N.º de divulgações	2
Publicação de brochura alusiva às comemorações dos 35 anos da ESTG-IPLeiaira.	N.º de brochuras	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Promover a relação da Escola com os centros tecnológicos e/ou de investigação das empresas.
- Dinamizar eventos que visam criar *awareness* e *engagement* no uso das tecnologias de informação e de comunicação eletrónica, na modernização da indústria do território regional e nacional.
- Promover a participação de estudantes em competições nacionais e internacionais.
- Estabelecer protocolos que permitam aumentar a oferta de cursos de 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Panamá e PALOP).
- Estabelecer protocolos que permitam aumentar a oferta de cursos de 3.º ciclo.
- Desenvolver novas parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos, em particular no contexto da RUN-EU.
- Promover eventos de divulgação da ESTG-IPLeiaira, no âmbito das comemorações dos 35 anos do início da sua atividade académica.

Notas sobre órgãos colegiais da ESTG-IPEiria

Reconhecendo a importância do envolvimento da comunidade acadêmica nas decisões de gestão, a Direção da ESTG-IPEiria promove, nesse âmbito, a efetiva participação dos diferentes órgãos colegiais, quer Conselhos – Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico; quer órgãos nominais – Coordenadores dos Ciclos de Estudos e respectivas comissões científico-pedagógicas e Coordenadores de Departamento. Além da participação destes órgãos, é promovida a participação da Associação de Estudantes e dos núcleos de estudantes.

Os órgãos colegiais da ESTG-IPEiria prosseguem a sua atividade e concretizam as suas competências através da realização de reuniões. A previsão do número de reuniões a realizar pelos diferentes órgãos em 2025 vem apresentada na Tabela 14.

Tabela 14 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2025

Órgãos de Gestão		N.º de Reuniões
Conselho de Representantes	Reuniões Ordinárias	3
Conselho Técnico-Científico	Plenário - Ordinárias	12
	Plenário - Extraordinárias	12 a 15
	Comissão Permanente	30 a 35
Conselho Pedagógico	Plenário	15
	Comissão Permanente	6

Fonte: Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.

No âmbito das suas competências, o **Conselho de Representantes** tem prevista a participação do seu presidente nas reuniões de preparação de cada semestre letivo, promovidas pela Direção.

O **Conselho Técnico-Científico**, ao abrigo das suas competências, tem previstas as seguintes atividades:

- Definir as condições de acesso ao Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público;
- Elaborar a proposta de desdobramentos e agrupamentos de UC para o ano letivo 2025/2026;
- Elaborar as propostas para a definição das regras de distribuição de serviço docente e de contratação de pessoal docente convidado, a fixar pela Presidência;
- Emitir parecer sobre júris dos concursos especiais e de mudança de par instituição/curso (MPIC) e de reingresso;
- Emitir parecer sobre calendário escolar para o ano letivo 2025/2026;
- Emitir pareceres sobre a nomeação dos coordenadores de curso;
- Emitir pareceres sobre os relatórios anuais de avaliação dos cursos;

- Emitir declaração de interesse sobre realização de eventos técnico-científicos na ESTG-IPLeia;
- Emitir parecer sobre as candidaturas de estudantes titulares de curso do ensino secundário estrangeiro;
- Emitir parecer sobre proposta de Regulamento de Avaliação e Desempenho Docente;
- Emitir parecer na proposta de Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes (RADD);
- Nomear júris para atribuição de creditação no âmbito dos cursos ministrados na ESTG-IPLeia;
- Nomear comissões para avaliação de desempenho dos docentes de carreira, dos docentes em período experimental e relatores dos docentes especialmente contratados;
- Participar em reuniões do Conselho de Coordenação da Avaliação dos Docentes;
- Planear e efetuar a pronúncia sobre a criação de novos ciclos de estudos;
- Efetuar pronúncia sobre abertura de concursos para recrutamento de pessoal docente de carreira, aprovação dos critérios de seleção e seriação e proposta de júris;
- Efetuar pronúncia sobre todos os processos em que tal seja solicitado;
- Efetuar pronúncia sobre a criação/extinção de laboratórios;
- Efetuar pronúncia sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;
- Efetuar pronúncia sobre a revisão de planos de estudos;
- Efetuar pronúncia sobre a definição de vagas para os cursos de TeSP, de 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
- Efetuar pronúncia sobre os pré-requisitos exigidos para a candidatura à matrícula e inscrição de estudantes;
- Indicar proposta de composição de júris de provas e de concursos Académicos;
- Indicar proposta de alteração ao elenco das provas de ingresso;
- Indicar proposta de funcionamento de unidades curriculares em dois semestres;
- Efetuar o reconhecimento de grau académicos estrangeiros para efeitos de admissão a cursos de 2.º e 3.º ciclos ministrados na ESTG-IPLeia.

Tem igualmente previstas as seguintes atividades:

- Definir estratégias para otimizar o processo de criação e revisão contínua da distribuição de serviço docente (DSD) dos departamentos.
- Atualizar a lista de questões frequentes (FAQ) do processo de Avaliação de Desempenho Docente.

De acordo com as competências do **Conselho Pedagógico**, estão previstas as seguintes atividades para o ano civil de 2025:

- Colaboração no projeto OPSA 2.0 e implementação do Estatuto de tutoria e mentoria;

- Reunião com Direção, Presidente do Conselho Técnico-Científico, Presidente da Associação de Estudantes e Coordenadores de Curso (no período de interrupção letiva entre semestres);
- Reflexão sobre alterações aos inquéritos pedagógicos e sobre os relatórios de autoavaliação;
- Criação de canal de comunicação das principais deliberações e recomendações para a comunidade académica, que já existe na plataforma Microsoft Teams, mas precisa de ser divulgado e alimentado;
- Promoção de evento científico sobre os principais desafios colocados pela inteligência artificial no processo de ensino-aprendizagem;
- Promoção de ações específicas sobre saúde mental;
- Jornadas Pedagógicas.

Uma nota particular para a atuação da **Associação de Estudantes** da ESTG-IPLeiria que, além do mais, analisa e emite parecer sobre a criação de novos cursos (incluindo os de pós-graduação e de formação contínua) e sobre a alteração dos planos de estudo.

EIXO IV – Investigação

Objetivo Estratégico 12

Incrementar a produção científica de qualidade

Objetivos Operacionais:

. Promover práticas de investigação técnico-científica, consultando os docentes para definir uma estratégia de investigação a médio prazo e criando mecanismos de discriminação positiva para a produção científica.

. Incrementar atividades de investigação com financiamento externo, promovendo ações de divulgação dos programas de financiamento disponíveis, incentivando a organização de equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos e promovendo a inclusão de estudantes em atividades de investigação.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Consulta aos Coordenadores de Departamento e Órgãos da Escola, bem como aos Coordenadores/Diretores das Unidades de Investigação associadas à ESTG-IPLeia, para definir estratégia de investigação.	N.º de reuniões	1
Promoção da inclusão de estudantes bolseiros em atividades de investigação.	N.º de estudantes bolseiros	Pelo menos 25
Organização de equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos.	N.º de equipas multidisciplinares envolvidas em projetos	Pelo menos 3
Promoção do acesso a redes de investigação internacionais.	N.º de novos programas de cooperação	1
Promover a inscrição de estudantes em cursos de investigação avançada em cooperação com as UI sitas nas instalações da ESTG-IPLeia.	N.º de novos inscritos	2

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Consultar os Coordenadores de Departamento e os Coordenadores das UI para definir a estratégia de investigação para o ano de 2025.
- Iniciar os estudantes em atividades de investigação com atribuição de bolsas de investigação.
- Melhorar os meios de divulgação de bolsas de investigação na Escola.
- Organizar equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos.
- Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais por meio de programas de cooperação institucionais.
- Promover, pelo menos, 2 cursos de investigação avançada em cooperação com as UI sitas nas instalações da ESTG-IPLeia.

Objetivo Estratégico 13

Promover a partilha e valorização do conhecimento

Objetivos Operacionais:

. Melhorar a comunicação com a comunidade académica, promovendo, por um lado, a divulgação sistemática dos diferentes eventos da Escola, direcionados para os estudantes e para a comunidade académica em geral e, por outro lado, criando meios de divulgação mais específicos para a divulgação das atividades científicas e de investigação.

. Promover atividades de transferência de tecnologia e de investigação, criando meios de divulgação das áreas de investigação dos departamentos e respetivos docentes e promovendo a divulgação e a visibilidade da investigação desenvolvida.

. Incentivar a publicação científica, a participação em projetos e a prestação de serviços, assim como, estreitar as relações entre os centros de investigação e a indústria e serviços regionais.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Promoção de ações de divulgação dos programas de financiamento existentes.	N.º de sessões	1
Promoção de ações sobre sustentabilidade, eficiência energética, economia circular, etc.	N.º de ações	2
Promoção da divulgação das atividades de investigação desenvolvidas.	N.º de ações	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Publicar e divulgar periodicamente as atividades científicas e de investigação.
- Promover ações de divulgação, na comunidade docente da Escola, dos programas de financiamento existentes.
- Divulgar as valências de investigação da Escola.
- Promover ações dirigidas à academia e tecido empresarial regional sobre sustentabilidade, eficiência energética, economia circular, etc.

Objetivo Estratégico 14

Contribuir para o desenvolvimento Regional e Nacional

Objetivos Operacionais:

. Estabelecer novas parcerias com centros tecnológicos/de investigação e empresas da região e do país, criando ou participando na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores e a prestação de serviços ao exterior.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Promoção do contacto com os empregadores.	N.º de contactos	10
Promoção e coorganização da semana da empregabilidade na Escola.	Preparação da Semana da Empregabilidade	Semana da Empregabilidade
Promoção e organização de visitas que promovam a prestação de serviços ao exterior.	N.º de visitas	10
Constituição de parcerias com entidades externas com o objetivo de melhorar os laboratórios da Escola.	N.º de parcerias	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Criar ou participar na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores.
- Participar na organização e promoção da semana da empregabilidade na Escola.
- Promover e organizar visitas a empresas que potenciem o incremento da prestação de serviços ao exterior.
- Estabelecer parcerias com entidades externas com a finalidade de melhorar os laboratórios da ESTG-IPLeia.

Notas relevantes

- **Projetos de I&D**

No que concerne aos projetos de investigação e desenvolvimento em que a Escola é instituição proponente ou parceira, pretendem-se desenvolver, em 2025, os projetos constantes na Tabela 15.

Tabela 15 - Projetos de I&D a desenvolver em 2025

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora
15.ª Candidatura à Renovação da Acreditação de Entidades para Avaliação e Certificação de Manuais Escolares do 2.º Ciclo do Ensino Básico - Português – 5.º e 6.º anos de escolaridade	ESTG-IPLeiria; Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente - Escola Básica Professor Alberto Nery Capucho	DGE - Direção Geral de Educação
17.ª Candidatura à Acreditação/Renovação da Acreditação de Entidades: Avaliação e Certificação de Manuais Escolares - Português dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade do ensino secundário	ESTG-Leiria/IPLeiria; Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	DGE - Direção Geral de Educação
APECHE - Avaliação e Promoção da Cultura Ambiental no Ensino Superior	ESTG/IPLeiria, Universidade Aberta, Universidade da Beira Interior, Universidade de Aveiro, Universidade do Algarve, Universidade dos Açores e Universidade do Minho (em colaboração)	FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
ATTRACT DIH - Digital Innovation Hub for Artificial Intelligence and High-Performance Computing	ESTG-Leiria/IPLeiria, INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, Associação Laboratório Colaborativo em Transformação Digital (DTx), DSPA - DATA SCIENCE PORTUGUESE ASSOCIATION, FCIências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, Instituto superior Técnico, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Pedro Nunes, International Iberian Nanotechnology Laboratory, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Leiria, Universidade da Beira Interior, UNINOVA - Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias, Vortex - Associação para o Laboratório Colaborativo em Sistemas Ciber-físicos e Ciber-segurança, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, AIP- CCI -Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria, INOVA+ Innovation Services S.A.	ANI - Agência de Inovação e IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, I. P
BLOCKCHAIN.PT - Agenda "Descentralizar Portugal com Blockchain"	ESTG-Leiria/ Politécnico de Leiria num total de 56 organizações (24 empresas, 15 ENESII, 2 Associações, 5 entidades públicas e 10 parceiros associados), sob a liderança da VOID Software.	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
Breath IN - towards a better and sustainable indoor air quality environment	ESTG/IPLeiria; Instituto Politécnico de Tomar; EDEX - EDUCATIONAL EXCELLENCE CORPORATION LIMITED, DIMOKRITIO PANEPISTIMIO THRAKIS	Comissão Europeia - EACEA-Education Audiovisual & Culture Executive Agency

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora
BUILT CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro	ESTG/IPLeiria; Associação Built Colab – Collaborative Laboratory for the Future Built Environment; Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção; Drivers – Engenharia, Inovação e Ambiente; Instituto Superior Técnico; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência; Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; Increase Estimate, Lda.; Plataforma Ferroviária Portuguesa; Teixeira Duarte, SA; Infraestruturas de Portugal, S.A.; Laboratório Nacional de Engenharia Civil; Águas do Porto, EM Empresa de Águas do Município do Porto; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas; Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.; Universidade do Minho; Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.; ArchiTrope Consortium	FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CCC - Centro+CiberSeguro - Centro de Competências em Cibersegurança	ESTG-Leiria/IPLeiria, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto de Telecomunicações e a TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.	Gabinete Nacional de Segurança/Centro Nacional de Cibersegurança (GNS/CNCS)
CIRCE - Counteracting accent discrimination practices in education	ESTG-Leiria/IPLeiria; Università degli Studi di Siena; Universidade de Évora; Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH); Consiglio Nazionale delle Ricerche; International Burch University; University of Hamburg; University of Münster	União Europeia - Comissão Europeia
CONNECT5 - DIH	ESTG-Leiria/IPLeiria; Universidade do Porto Faculdade de Engenharia (Uporto/FEUP); Universidade de Aveiro (UA); Universidade de Coimbra (UC); Universidade do Minho (UMinho); Universidade da Beira Interior (UBI); Instituto de Telecomunicações (IT); Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO); Centro de Engenharia e Desenvolvimento - CEiiA (CEiiA); Associação Laboratório Colaborativo em Transformação Digital – DTx (DTx); Instituto Politécnico de Viseu (IPV).	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
DEGREN+ - Red Transfronteriza de Innovación Empresarial en Ecodiseño en la EUROACE – DDesign & Green ENgineering PLUS	ESTG/IPLeiria, INTROMAC, Associação Plataforma para a Construção Sustentável, CENTIMFE- Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), FUNDACION FUNDECYT PARQUE CIENTIFICO TECNOLOGICO DE EXTREMADURA (FUNDECYT- PCTEX), Universidad de Extremadura, Universidade de Évora, COIIEEX - Colegio Oficial de Ingenieros Industriales de Extremadura.	União Europeia
DRIVOLUTION - Transição para a fábrica do futuro	ESTG-Leiria/ IPLeiria num total de 41 entidades.	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
ECO4ALL - EU Circular Economy Network for All: Consumer Protection through reducing, reusing, repairing (CA22124)	ESTG-Leiria/IPLeiria e participantes de 30 países.	União Europeia
ECTEG Projects: DECRYPT-SQ - DECRYPT – Square	ESTG-Leiria/IPLeiria; European Cybercrime Training and Education Group (ECTEG)	European Cybercrime Training and Education Group (ECTEG)

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora
EFEU - Emission Free European Universities – Strategic Development of Students’ Sustainability Competencies in Engineering Sciences	ESTG/IPLeiria; Duale Hochschule Baden-Württemberg Stuttgart (Germany); METROPOLIA AMMATTIKORKEA KOULU OY (Finland); UNIVERSITE POLYTECHNIQUE HAUTS-DE-FRANCE (France)	Comissão Europeia - EACEA-Education Audiovisual & Culture Executive Agency
Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA	ESTG-Leiria/IPLeiria num total de 89 entidades.	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
GAME4CHANGE - Digital Serious Games for Climate Change Education	ESTG-Leiria/IPLeiria, Xenios Polis. Culture, Science and Action (Greece), LIM Srl Unipersonale (Italy), TARAS SHEVCHENKO NATIONAL UNIVERSITY OF KYIV (Ukraine), UNIWERSYTET IM. ADAMA MICKIEWICZA W POZNANIU (Poland), ATERMON B.V. (Netherlands), CHAROKOPEIO PANEPISTIMIO (Greece)	Agência Nacional Erasmus+
INOV.AM - Inovação em Fabricação Aditiva	ESTG-Leiria/IPLeiria num total de 76 entidades.	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
PRODUTECH R3 - Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização	ESTG-Leiria/IPLeiria num total de 117 entidades.	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
SMART FARM CoLAB	ESTG-Leiria/IPLeiria; Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.; Primores do Oeste SA; Campotec IN – Conservação e Transformação de Hortofrutícolas S.A.; Adega Cooperativa São Mamede da Ventosa C.R.L.; Luis Vicente, S.A; Hortorres - Comércio Produtos Agrícolas Lda; Quinta Do Pinto - Sociedade Comercial e Agrícola, S.A.; Hortomaria- Produção Hortícola, Lda; RochaCenter, Centro de Pós-colheita e Tecnologia, ACE; Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competencias; Geo2I, Soluções de Engenharia, Lda	FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
SUSTAINABLE PLASTICS – Agenda Mobilizadora para os Plásticos Sustentáveis	ESTG-Leiria/IPLeiria num total de 50 entidades.	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
Sustainable Stone by Portugal - Valorização da Pedra Natural para um futuro digital, sustentável e qualificado	ESTG-Leiria/IPLeiria num total de 50 entidades.	IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-IPLeiria.

Para além dos mencionados na Tabela 15, existe um conjunto de projetos que, sendo coordenados por outras instituições, envolvem docentes da ESTG-IPLeiria. Em 2025, prevê-se, ainda, o desenvolvimento de um projeto de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG-IPLeiria, conforme Tabela 16.

Tabela 16 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG-IPLeia, a desenvolver em 2025

Designação	Entidades Parceiras	Entidade Financiadora/ Organismo Intermédio
B2B Coopetition	University of Essex, Uk	University of Essex, Uk

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-IPLeia.

Nota: A informação neste quadro é a que resulta dos processos que tramitam pelo CTC, pelo que, na realidade existem mais projetos, no âmbito também da participação dos docentes em UI externas.

investigação, tanto no âmbito dos respetivos trabalhos de formação avançada, como no âmbito de projetos de fim de curso (licenciatura), de projetos/dissertações de mestrado e de trabalhos e teses de Doutoramento.

- Prestação de Serviços**

No respeitante a prestações de serviços, prevê-se a realização, em 2025, das constantes na Tabela 17.

Tabela 17 - Prestação de serviços prevista para 2025

Prestação de Serviço	Entidade Requiritante
Auditorias e consultoria na área automóvel	IPAC- Instituto Português de Acreditação
Avaliações de candidaturas de projetos financiados	ANI - Agência de Inovação
eProcess Extensions	Link Consulting
Lecionação da unidade curricular "Marketing" - curso de mestrado em "Engenharia e Gestão Industrial - 2.º semestre 2024/2025	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC)
Lecionação no curso de "Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos" na ESCO – Escola de Serviços e Comércio do Oeste 2024/2025	SEFO – Sociedade de Educação e Formação do Oeste
Perícia em processo penal - NIUPC 9723/19.0T9LSB	DIAP de Lisboa - 5.ª Secção
Perícia em processo penal - NUIPC 4832-19.8T9LSB	DIAP – Lisboa Norte (Loures)
Perícia em processo penal - NUIPC 688/19.9JGLSB	DIAP de Lisboa - 3.ª Secção
Perícia em processo penal - NUIPC 7/21.4GBLSB	DIAP de Sintra - 3.ª Secção
Perícia em processo penal - NUIPC 724/22.1PBVFX	DIAP de Loures - 4.ª Secção
Perícia em processo penal - NUIPC 8390/19.5T9SNT	DIAP de Sintra - Comarca de Lisboa Oeste - 3.ª Secção
Perícias/avaliações no âmbito do Quadro EQAVET	ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
Projeto de I&D em especialização áudio a partir de localizações relativas - Protótipo Final	NOS INOVAÇÃO, S.A.
Projeto de I&D em especialização áudio a partir de localizações relativas - Protótipo Preliminar	NOS INOVAÇÃO, S.A.
Projeto de investigação conjunto "Análise de Viabilidade do Modelo de Negócio do Episcribe: uma aplicação para registar, analisar e sintetizar conteúdos"	EPISCRIBE, UNIPessoal LDA
Realização de Ensaios Químicos – Materiais Poliméricos	WEVINCO PHARMA PACKAGING – Fabricação de Produtos de Material Plástico
Realização de perícia no âmbito do Processo n.º 2154/24. 1 TBLRA-A	Tribunal Judicial da Comarca de Leiria - Juízo Central Cível de Leiria – Juiz 4

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-IPLeia.

Nota: À lista de PSEER apresentadas acresce ainda o conjunto de ensaios realizados regularmente pelo Laboratório de Engenharia Civil para entidades exteriores, na sua maioria empresas da região de Leiria. Para 2025, e à semelhança do ano de 2024, prevê-se a realização de cerca de 1000 ensaios.

- **Unidades de Investigação**

No âmbito da sua atividade científica e de desenvolvimento tecnológico, os docentes da ESTG-IPLeia integraram diversas unidades de investigação, entre as quais as que foram criadas pelos órgãos competentes do Instituto Politécnico de Leiria, assim como unidades de investigação comuns a outras instituições de ensino superior.

Neste sentido, estão associadas à ESTG-IPLeia as unidades de investigação constantes na Tabela 18, sendo que, para além das que são de gestão principal do Politécnico, estão incluídas as de gestão participante e as de associação privada sem fim lucrativo.

Tabela 18 - Unidades de Investigação.

Unidades de Investigação	
Unidades de Investigação de Gestão Principal	CARME - Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
	CIIC - Centro de Investigação em Informática e Comunicações
Unidades de Investigação de Gestão Participante	IJP-IPLeia – Instituto Jurídico Portucalense - Pólo Politécnico de Leiria
	INESCC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
	LSRE-LCM – Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
Unidades de Investigação enquanto Associações privadas sem fins lucrativos	IPC-IPLeia - Instituto de Polímeros e Compósitos
	ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
Unidade Orgânica de Investigação	IT - Instituto de Telecomunicações
	CDRSP - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-IPLeia.

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESTG-IPLeia em outras unidades de investigação externas e dissociadas da Instituição.

- **Bolsas de Investigação Científica**

O Instituto Politécnico de Leiria, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG-IPLeia.

Durante o ano de 2025 prevê-se o início do desenvolvimento das bolsas de investigação constantes na Tabela 19, com a colaboração e orientação científica de docentes da ESTG-IPLeia.

Tabela 19 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo Politécnico de Leiria, a decorrer em 2025

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	A designar	Internet dos Veículos Não Tripulados - Desenvolvimento e validação de veículo aéreo não tripulado, payloads e microserviços	9 meses
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	A designar	Internet dos Veículos Não Tripulados - Desenvolvimento e validação de veículo aéreo não tripulado, payloads e microserviços	9 meses
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	A designar	Acessibilidade em Eventos Desportivos	8 meses
Bolsa de Investigação (BI)	A designar	APECHE - Avaliação e Promoção da Cultura Ambiental no Ensino Superior, referência 2022.03754.PTDC	3 meses
Bolsa de Investigação (BI)	A designar	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA - Perfil "Centre for Life Cycle Assessment and Sustainability (PPS17)", C631873969-00466381	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	A designar	DEGREN+: Red Transfronteriza de Innovación Empresarial en Ecodiseño en la EUROACE – DDesign & Green Engineering PLUS", referência 0080_DEGREN_MAS_4_E	9 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Ana Cassia Vasconcelos Cruz	SafeAR - Supporting privacy and confidentiality in Augmented Reality contexts, referência 2022/09235/PTDC	4 meses 25 dias
Bolsa de Investigação (BI)	Ana Rita Lameiro Ortigoso	HaLERT – HaLow Emergency and Resilient Transmission, referência UIDB/04524/2020	8 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Cristiana Isabel Tomás Violante	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA - Perfil "Centre for Life Cycle Assessment and Sustainability (PPS17)", C631873969-00466381	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Damariz Yessenia Santillan Ushiña	IMS: Monitorização e Controlo de Sistemas Multitróficos integrados", referência UIDB/50020/2020	17 meses e 22 dias
Bolsa de Investigação (BI)	Dinis Samuel Mateus de Abreu	Internet dos Veículos Não Tripulados - Sistemas Modulares de Comunicação, Controlo, Monitorização e Gestão de Baixo Nível, referência UIDB/04524/2020	8 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Diogo dos Anjos Barbeiro	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA - Perfil "A New Solution for Smart Package Tracking (PPS13)", referência C631873969-00466381	12 meses
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	Diogo Henrique Moreira Andrade	CCC - Centro de Competências em Cibersegurança - Centro+ciberseguro, (aviso 73/C19-i03/2023- C-Network – Rede de Centros de Competências em Cibersegurança)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Gabriel Madeira Vieira	ISDN – Intelligent Software-Defined Networking, referência UIDB/04524/2020	8 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Iris Barreto da Silva Correia	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA - Perfil "Centre for Life Cycle Assessment and Sustainability (PPS17)", C631873969-00466381	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	João Miguel Maurício Costa	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA (PPS08), Perfil - Recovery of Residues with a High Degree of Purity", C631873969-00466381	12 meses
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII1)	João Pedro Patrício Franco	SATA 1 – Sports Actions To Audio	6 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Leonardo Daniel Garcia Inácio	MEDACORNET - Recuperação da bolota como um super alimento mediterrânico tradicional, referência PRIMA/0004/2022	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Marco António Perdigão Gaspar	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA - Perfil "A New Solution for Smart	12 meses

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração
		Package Tracking (PPS13)", referência C631873969-00466381	
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	Nuno Miguel Ribeiro Fernandes	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA - Perfil "WWAS - WasteWater Alert System – Sistema inteligente de monitorização de águas residuais industriais (PPS17)", C631873969-00466381	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Ounísia Delgado dos Santos	BioSTAR - Biosistema aplicado ao tratamento de águas residuais urbanas", referência UIDB/50020/2020	30 meses e 23 dias
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	Pedro Alexandre Quintal Durães	BLOCKCHAIN.PT – Agenda “Descentralizar Portugal com Blockchain” (WP1 – Agricultura e Agroalimentar), com a referência 02/C05-i01.01/2022.PC644918095-00000033	12 meses
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	Rúben Bernardo Francisco	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA - Perfil "WWAS - WasteWater Alert System – Sistema inteligente de monitorização de águas residuais industriais (PPS17)", C631873969-00466381	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Ruben Rafael Pinto Susano	Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA" - Perfil "Desenvolvimento de Eletrónica para o Projeto - A new solution for Smart Package Tracking" (PPS13), C631873969-00466381	24 meses
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)	Tiago André Vindeirinho Pereira	CCC - Centro de Competências em Cibersegurança - Centro+ciberseguro, (aviso 73/C19-i03/2023- C-Network – Rede de Centros de Competências em Cibersegurança)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Tomás Michael do Rosário da Luz	Star4pigfarm - Tratamento de água residual suinícola através de sistema combinado de vermifiltração e hidroponia, referência LA/P/0045/2020	12 meses

Nota: Este quadro não inclui as bolsas atribuídas no âmbito das UI IT, IJP-IPLeia e INESC C, tramitadas pelo GCAI - Gabinete de Gestão de Ciência e Apoio à Investigação.

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-IPLeia.

Não obstante as bolsas de investigação atribuídas pelo Instituto Politécnico de Leiria, é de relevar que são atribuídas a estudantes da ESTG-IPLeia bolsas financiadas por outras entidades, cujo trabalho se desenvolve na Escola e com a orientação dos respetivos docentes.

EIXO V – Internacionalização

Objetivo Estratégico 15

Intensificar o suporte à internacionalização

Objetivos Operacionais:
. Incentivar e dinamizar o processo de internacionalização e a mobilidade internacional de estudantes, de docentes e demais colaboradores, organizando e promovendo os eventos de apresentação dos programas de mobilidade internacional e fomentando a colaboração de docentes com instituições de ensino superior estrangeiras e o envolvimento dos estudantes em programas de mobilidade.
. Incentivar e aumentar a formação da Comunidade Académica em línguas estrangeiras e planejar formações de curta duração em língua inglesa.
. Captar estudantes internacionais, incluindo, não só, os estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade, mas também ao abrigo do estatuto de estudante internacional e estudantes envolvidos nos cursos de dupla titulação.
. Promover a internacionalização em contexto profissional, procurando novas parcerias internacionais para realização de estágios e desenvolvendo mecanismos de incentivo à participação dos estudantes nesses mesmos estágios.
. Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras, aumentando a oferta formativa para públicos específicos, assim como, o estabelecimento de novas parcerias para atribuição de graus conjuntos e fomentando o acesso a redes de investigação internacionais.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2025
Organização de eventos de apresentação de programas de mobilidade internacional para Estudantes e/ou Colaboradores.	N.º de eventos	2
Promoção da formação em língua estrangeira na Comunidade Académica.	N.º de turmas de língua estrangeira	3
Participação em redes de ensino superior internacionais.	N.º de participações	1
Promoção da colaboração dos Colaboradores docentes com instituições internacionais.	N.º de colaborações	45
Promoção de formações de curta duração em língua inglesa.	N.º de cursos	2
Dinamização do envolvimento de Estudantes da Escola em programas de mobilidade.	N.º de Estudantes	200
Captação de estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade.	N.º de Estudantes	100
Captação de estudantes ao abrigo do estatuto de Estudante Internacional.	N.º de estudantes	200 (1.º e 2.º ciclos)
Criação de cursos na modalidade “grau conjunto”.	N.º de cursos	1
Divulgação e promoção da mobilidade internacional de Estudantes em estágio.	N.º de ações de promoção	1
Promoção de novas parcerias para integração de estudantes internacionais em estágio.	N.º de parcerias	1
Incentivo à participação dos Estudantes em estágios internacionais.	N.º de Estudantes	4
Instituição de protocolos para aumentar a oferta formativa de cursos de 2.º ciclo.	N.º de protocolos	2
Instituição de protocolos para aumentar a oferta formativa de cursos de 3.º ciclo.	N.º de protocolos	1
Promoção de parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos.	N.º de parcerias	2
Promoção e organização de cursos curtos de formação avançada em parceria com instituições estrangeiras.	N.º de formações	2
Promoção do acesso a redes de investigação internacionais.	N.º de novos programas de cooperação	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Organizar eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para Estudantes e Colaboradores, docentes, técnicos e administrativos.
- Incentivar e aumentar a formação em língua estrangeira à Comunidade Académica.
- Participar em redes de ensino superior internacionais.
- Fomentar colaboração dos docentes com instituições internacionais.
- Planear formações de curta duração em língua inglesa.
- Envolver os estudantes da ESTG-IPLeiria em programas de mobilidade.
- Captar estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade.
- Captar estudantes ao abrigo do estatuto de estudante internacional.
- Aumentar o número de estudantes internacionais envolvidos nos cursos de dupla titulação.
- Divulgar e promover a mobilidade internacional de estudantes em estágio.
- Procurar novas parcerias para potenciar a integração de estudantes internacionais em estágios na região.
- Incentivar a participação dos estudantes da Escola em estágios internacionais.
- Estabelecer protocolos que permitam aumentar a oferta de cursos de 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor e PALOP).
- Estabelecer protocolos que permitam aumentar a oferta de cursos de 3.º ciclo.
- Desenvolver novas parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos (tal como já adiantado no objetivo estratégico 11, no âmbito do EIXO III - Organização).
- Desenvolver, promover e organizar cursos curtos de formação avançada em parceria com instituições estrangeiras (tal como já adiantado no objetivo estratégico 11, no âmbito do EIXO III - Organização).
- Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais por meio de programas de cooperação institucionais.

Notas relevantes

- **Mobilidade Internacional**

Apesar de se verificar a participação de alguns estudantes, docentes e demais colaboradores em programas de mobilidade internacional, considera-se que o processo de internacionalização pode ir ser mais desenvolvido, envolvendo igualmente a colaboração direta dos docentes com as instituições internacionais e a participação da comunidade académica em redes de ensino superior estrangeiras. Não obstante o mencionado, é de relevar que os trabalhos desenvolvidos em articulação com o Internacional da ESTG-IPLeia têm sortido grandes efeitos, traduzindo-se em mais estudantes, docentes e colaboradores em mobilidade. O Gráfico 5 e o Gráfico 6, espelham a previsão para os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026.

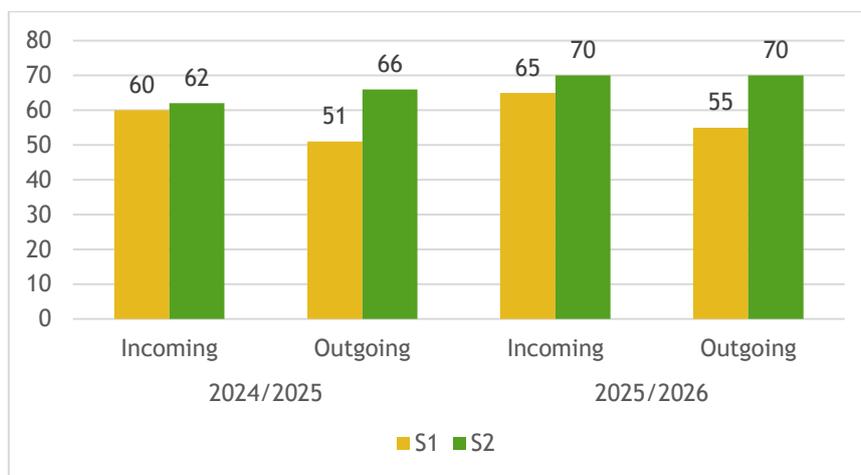


Gráfico 5 - Mobilidade de estudos e de estágios, *incoming* e *outgoing*, previsão para o ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.

Fonte: Internacional da ESTG-IPLeia

Os dados apresentados incluem, quanto ao ano letivo 2024/2025, uma mobilidade de estágio *outgoing* (a realizar no 2.º semestre).

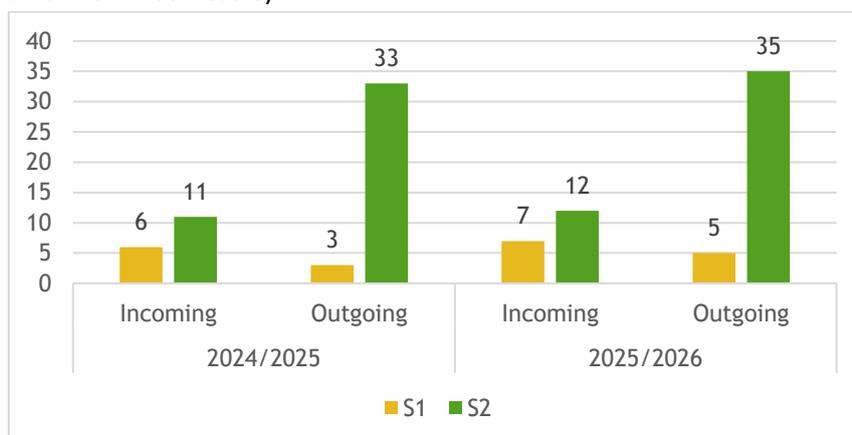


Gráfico 6 - Mobilidade de docentes, técnicos e administrativos, *incoming* e *outgoing*, previsão para o ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.

Fonte: Internacional da ESTG-IPLeia

- **Estudantes Internacionais**

No ano letivo 2024/2025, além dos estudantes em programas de mobilidade, a ESTG-IPLeiria conta com a inscrição de 291 estudantes internacionais (160 estudantes de cursos de licenciatura, 103 estudantes de cursos de mestrado e 28 estudantes de cursos TeSP).

- **Internacionalização em Contexto Profissional**

Não negligenciando as condicionantes socioeconómicas existentes e relevando a mais-valia de uma experiência internacional nos currículos dos estudantes e recém-formados, é intenção da Escola procurar novas parcerias internacionais com a finalidade de proporcionar aos estudantes dos diferentes ciclos de estudos a realização de estágios no estrangeiro.

Incentivar a participação dos estudantes nos estágios internacionais e aferir da possibilidade de, em conjunto com o Instituto Politécnico de Leiria e com os respetivos serviços, disponibilizar apoios a esses estudantes, são medidas que a Direção continuará a implementar ao longo do presente mandato.

- **Parcerias com Instituições de Ensino Superior Estrangeiras**

Várias são as parcerias já estabelecidas entre a ESTG-IPLeiria e diversas instituições de ensino superior estrangeiras, quer no âmbito da mobilidade de estudantes e docentes, quer no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico.

No âmbito dos procedimentos de ensino-aprendizagem, têm sido estabelecidas parcerias em termos de *double degrees*, isto é, cursos de dupla titulação que conferem ao estudante a possibilidade de obter dois graus em cursos similares, um em cada uma das instituições parceiras.

Atualmente, estão estabelecidas as parcerias apresentadas na Tabela 20.

Tabela 20 - Cursos de Dupla Titulação (Double Degree)

Designação do curso	Grau	Curso/Universidade parceira
Civil Engineering – Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering – Industrial and Civil Construction/ Azerbaijan University of Architecture and Construction – Azerbaijão
Electrical and Electronic Engineering - Energy and Automation	Mestrado	Master in Mechatronics / FHV Vorarlberg University of Applied Sciences – Austria
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Environmental Protection - Power Engineering / National Polytechnic University of Armenia – Arménia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Agricultural Ecology/ Alecu Russo State University of Balti, Moldova
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Chemical Technology and Engineering/ Donetsk National Technical University, Ukraine
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Ecological Engineering / Azerbaijan University of Architecture and Construction

Designação do curso	Grau	Curso/Universidade parceira
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Ecological (Environmental) Engineering/ Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture, Ukraine
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Environment Protection and Use of Nature/ Gavar State University, Armenia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Management of Sanitary Engineering Facilities and Environmental Protection /Technical University of Moldova - Moldávia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Protection and Recuperation Methods of Environment/ Baku State University, Azerbaijan
Gestão	Licenciatura	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira / Centro Universitário UNIVATES – Brasil
Mechanical Engineering	Licenciatura	Bachelor in Mechanical Engineering or Bachelor in Mechatronics / FHV - Vorarlberg University of Applied Sciences – Austria

Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais, alargando a colaboração para além dos processos de ensino-aprendizagem, é igualmente um objetivo a perseguir.

Considerações Finais

Conforme se registou, o presente plano de atividades dá continuidade aos planos anteriormente elaborados, e já executados, e tenciona, no final do terceiro e início do quarto anos do segundo mandato da Direção, continuar a dar cumprimento ao plano de ação do Diretor, traçado para os quatro anos deste mandato. Assenta, como resulta do exposto em cinco eixos: (i) Pessoas; (ii) Ensino e Formação; (iii) Organização; (iv) Investigação e (v) Internacionalização, que abrangem, na verdade, as principais áreas de atuação da ESTG-IPLeia, sendo intrínsecos ao seu funcionamento. Têm sido estes cinco pilares que têm moldado e estabelecido a atuação da Direção no exercício do mandato

A Direção reconhece que são as pessoas que permitem concretizar a missão da ESTG-IPLeia, impulsionar o seu desenvolvimento e alcançar os objetivos traçados ao longo do seu percurso. A valorização dos colaboradores é condição para o desenvolvimento pessoal e profissional e para o sucesso da instituição como um todo. As propostas que apresentam devem ser observadas, numa perspetiva construtiva, proativa, inclusiva e em constante evolução, já que todos são parte integrante e essencial na consolidação da ESTG-IPLeia enquanto IES de referência. Em consonância com o referido, a Direção está ciente da obrigatoriedade de aumentar e de adequar os recursos humanos às reais necessidades da ESTG-IPLeia e, por isso, tem pugnado pela abertura dos respetivos procedimentos concursais, ação com continuidade ao longo do ano de 2025. Assumindo os estudantes o papel primordial na atuação da ESTG-IPLeia, sendo estes o principal cartão de visita da instituição, é natural que o eixo “pessoas” os englobe e o plano procure, acima de tudo, responder às suas necessidades formativas, pedagógicas e de bem-estar na comunidade académica que integram. Mantendo a aposta na qualidade do ensino ministrado que sabemos consolidada, há que promover a aquisição de novas competências, de natureza transversal, novos percursos académicos e novos caminhos nesta construção. O ensino prático continua a ser essencial para que os estudantes consigam materializar os ensinamentos teóricos e compreender na sua verdadeira dimensão a sua aplicabilidade. Estamos em crer que um ensino com estas características motivará os estudantes e se constitui como fator crítico de sucesso na oferta formativa da ESTG-IPLeia. Na certeza de que os cinco eixos funcionam em estreita articulação e são interdependentes, há que salientar a importância basilar do eixo “pessoas” que influencia de forma direta os restantes e determina o sucesso da respetiva concretização. É, pois, imprescindível garantir a adequação e a motivação do corpo docente e do corpo técnico e administrativo e, bem assim, dos estudantes da ESTG-IPLeia. Sendo a ESTG-IPLeia fonte de crescimento pessoal e profissional, para colaboradores e estudantes, é essencial que o ambiente

em que labora seja propício ao debate de ideias, com respeito pelo outro, centrado na missão institucional que a todos deve guiar.

O eixo “ensino e formação” acarreta, também no presente ano, novos desafios, a saber, garantir o funcionamento mais um curso de 3.º ciclo, sendo este apresentado apenas pela ESTG-IPLeiria. Superar este desafio é essencial para que o Instituto Politécnico de Leiria garanta a sua passagem a Universidade plena, como se anseia. Este eixo é o alicerce da existência da ESTG-IPLeiria. É pressuposto da sua criação e existência e, por isso, a consolidação da oferta formativa, a aposta em competências que promovam a inovação e o empreendedorismo e a garantia de um ensino de excelência constituem-se como fatores diferenciadores e são uma exigência. Assim, o compromisso com a qualidade do ensino implica o compromisso com a inovação pedagógica e científica e com a capacidade de dar resposta às necessidades do mercado, e de assegurar a partilha efetiva e profícua do conhecimento.

O terceiro eixo “organização” é, porventura, o que apresenta maior dificuldade de atualização e modernização. Ainda assim, considerando que a eficiência e eficácia institucionais dependem da implementação de práticas de gestão capazes de responder de forma célere às necessidades de curto, de médio e de longo prazo, há que atuar neste particular com firmeza. Neste âmbito importa referir que no ano de 2025, com a entrada em vigor os novos estatutos da ESTG-IPLeiria – já aprovados pelo Conselho de Representantes, e em fase de homologação pelo Presidente do Politécnico de Leiria – a orgânica da ESTG-IPLeiria será revista em função dos novos estatutos e do que será o novo regulamento dos serviços próprios da Escola. Regista-se, também, que a atualização do parque informático continua em marcha, bem como a conclusão de laboratórios e de salas específicas para atividades científicas e pedagógicas pretendendo-se, ainda, a criação de um novo laboratório disruptivo, transversal a todas as áreas disciplinares, com o intuito de explorar metodologias pedagógicas inovadoras.

Com o eixo “investigação” pretende-se cultivar um ambiente propício à atividade científica e à produção de conhecimento e de ciência, com o compromisso de contribuir para o avanço científico, com impacto nacional e internacional, e para a transferência de conhecimento. É inegável o crescimento da atividade científica da ESTG-IPLeiria ao longo dos últimos anos, tendência que se pretende seguir e exponenciar.

A importância do 5.º eixo, o da internacionalização, transcende as barreiras científica e pedagógica e posiciona-se na necessidade de compreendermos o mundo global em que nos inserimos, permitindo ampliar os nossos horizontes e enriquecer os nossos conhecimentos. A atuação da Direção será de continuar a incentivar a comunidade académica, no seu todo, a participar em ações de mobilidade, procurando, para tal, para além dos protocolos já existentes,

estabelecer parcerias estratégicas com IES diferenciadas e capazes de proporcionar experiências e conhecimentos distintivos.

No ano 2025 celebram-se os 35 anos do início da atividade académica na ESTG-IPLeia, pelo registamos, com orgulho, o percurso efetuado até aqui, que resultou num crescimento assinalável e que nos permite evidenciar a existência de uma vasta comunidade académica com mais de 21200 diplomados.

Em suma, o compromisso da Direção para o ano de 2025, que se subsume em dar cumprimento aos cinco eixos apresentados, permitirá fortalecer e robustecer a ESTG-IPLeia com o desígnio de, paulatinamente, a posicionar em lugares cimeiros entre as IES nacionais (e internacionais), aquando da escolha para fazer formação e em *rankings* de naturezas científica e pedagógica. Certos da existência de novos e grandes desafios, atuaremos com a determinação de os transformar em oportunidades de aprendizagem com a garantia da contribuição proativa de toda a comunidade académica.

Bem-haja a todos os que, de forma incansável, contribuíram para o grandioso percurso da ESTG-IPLeia e continuam a contribuir, em cada dia, para engrandecer a nobre missão desta Escola.

ESTG-IPLeia, 27 de dezembro de 2024

O Diretor,

└

└

└

└

Plano de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 15 de janeiro de 2025.

PLANO DE ATIVIDADES



2
0
2
5